

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Diretores da
Alubar Metais e Cabos S.A.
Barcarena - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alubar Metais e Cabos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações relevantes com partes relacionadas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 18 e 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia efetuou transações relevantes com a sua controladora Aluminum Investment S/A, com sede no Uruguai, cujos resultados impactaram significativamente o resultado de suas operações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Consequentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele que seria obtido caso as transações fossem efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Instrumentos financeiros designados como hedge accounting (Nota 17)

A Companhia e suas controladas operam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de minimizar a volatilidade do preço das commodities (alumínio e cobre), moedas, índices e taxas de juros em seus fluxos de caixa.

Para atingir seus objetivos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e utiliza passivos financeiros não derivativos em estruturas de hedge de acordo com a aplicação da política de contabilidade de proteção (hedge accounting), realizando periodicamente, testes de efetividade sobre as relações de hedge designadas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 296.250 mil, líquido de efeitos tributários, registrado em outros resultados abrangentes, decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*. O registro dos ganhos e perdas considerados com efetivos para fins do *hedge accounting* é efetuado no patrimônio líquido, em “outros resultados abrangentes”, até que o objeto de cobertura (item protegido) seja reconhecido no resultado. Neste momento, o ganho ou perda de cada instrumento designado é reconhecido no resultado do exercício, na mesma rubrica que o item protegido.

A designação desses instrumentos financeiros como *hedge accounting*, assim como a mensuração de sua efetividade, requerem o cumprimento de certas obrigações formais requeridas pela NBC TG 48 / IFRS 9, bem como julgamentos em relação à proteção efetiva dos riscos protegidos e o alinhamento com a sua estratégia de gerenciamento de riscos do negócio.

Dadas as exigências técnicas, a complexidade envolvida na designação e periódica mensuração da efetividade das relações de contabilidade de proteção mantidas pela Companhia, bem como, em caso da ocorrência de designação ou comprovação de ineficácia com potencial risco de distorção nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Como resposta de auditoria, efetuamos os seguintes principais procedimentos com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, entre outros: (i) entendimento do processo e dos controles internos relacionados à contabilidade de proteção *hedge accounting*, (ii) obtenção de confirmações externas junto às instituições financeiras contraparte nas operações; (iii) leitura dos contratos dos instrumentos e objetos de *hedge*; (iv), revisão e avaliação da suficiência da documentação preparada pela Companhia que suporta a designação dos instrumentos de proteção como *hedge accounting*, especificamente as designações contendo as descrições de todas as estratégias e metodologias utilizadas para mensuração de efetividade, incluindo a aderência da documentação aos requerimentos previstos no IFRS 9 (NBC TG 48), (v) testes independentes de efetividade da marcação a mercado dos instrumentos; e (vi) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia envolvendo as transações de *hedge accounting*.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que as designações mantidas como contabilidade de proteção (*hedge accounting*), assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 17, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de

auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 4 de abril de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP015199/O



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE 023398/O

Alubar Metais e Cabos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Notas	2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.423	129.136	25.312	114.504
Títulos e valores mobiliários	5	47.715	39.054	47.715	39.054
Contas a receber	6	272.592	430.684	195.700	285.829
Estoques	7	203.580	208.554	135.028	154.278
Adiantamentos a fornecedores		33.242	39.348	13.352	5.484
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	53.149	-	53.149
Tributos a recuperar	8	173.268	144.367	139.281	111.445
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.950	6.948	6.950	6.948
Outros ativos		11.838	19.576	6.780	9.585
Total do ativo circulante		781.608	1.070.816	570.118	780.276
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	18.383	16.214	18.383	16.214
Contas a receber	6	2.868	-	2.868	-
Tributos a recuperar	8	5.783	13.911	4.957	13.009
Depósitos judiciais		180	146	180	146
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	18.879	8.631	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	65.777	-	65.777
Partes relacionadas	18	452.471	2.323	432.102	25.298
Investimento em controladas	9	-	-	305.277	329.208
Imobilizado	10	818.639	911.726	621.029	697.159
Ativo de direito de uso	11	30.765	30.960	30.765	30.960
Intangível		6.126	8.094	4.791	5.965
Total do ativo não circulante		1.354.094	1.057.782	1.420.352	1.183.736
Total do ativo		2.135.702	2.128.598	1.990.470	1.964.012
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	175.901	283.969	164.496	261.274
Instrumentos financeiros derivativos	17	64.895	47.854	64.801	47.264
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	290.785	452.706	254.903	437.714
Passivos de arrendamento	11	6.651	4.523	6.651	4.523
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		12.742	15.043	9.343	11.676
Obrigações tributárias	14	36.379	38.341	16.019	19.355
Imposto de renda e contribuição social a pagar		24.688	2.091	24.666	963
Dividendos a pagar	16	30.854	46.589	30.854	46.589
Adiantamentos de clientes		4.781	71.995	3.151	71.209
Outras obrigações		1.478	510	-	-
Total do passivo circulante		649.154	963.620	574.884	900.567
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.029.252	534.870	928.265	465.009
Passivos de arrendamento	11	24.114	26.437	24.114	26.437
Obrigações tributárias	14	20.927	29.608	20.927	29.608
Partes relacionadas	18	-	-	21.772	58
Obrigações com plano de pensão	29	4.589	31.722	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	17	89.771	-	89.771	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	22.030	-	22.030
Provisão para contingências	15	2.634	2.500	2.620	2.500
Provisão para perdas nos investimentos	9	-	-	12.870	-
Total do passivo não circulante		1.171.287	647.167	1.100.339	545.642
Patrimônio líquido					
Capital social	19	87.114	87.114	87.114	87.114
Reservas de lucros		368.709	267.578	368.709	267.578
Ajuste de avaliação patrimonial		(140.576)	163.112	(140.576)	163.112
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		315.247	517.804	315.247	517.804
Participação de não controladores		14	7	-	-
		315.261	517.811	315.247	517.804
Total do passivo e patrimônio líquido		2.135.702	2.128.598	1.990.470	1.964.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, expresso reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receitas de vendas	20	3.597.184	3.468.010	1.781.794	2.067.708
Custo dos produtos vendidos	21	(3.157.325)	(2.976.545)	(1.452.310)	(1.682.257)
Lucro bruto		439.859	491.465	329.484	385.451
Despesas operacionais					
Vendas	22	(157.092)	(134.246)	(81.376)	(80.103)
Administrativas e gerais	23	(112.954)	(99.203)	(79.720)	(73.138)
Outras receitas operacionais, líquidas	24	203.303	27.397	194.191	18.890
Participação nos resultados de controladas	9	-	-	(10.634)	23.905
		(66.743)	(206.052)	22.461	(110.446)
Lucro antes do resultado financeiro		373.116	285.413	351.945	275.005
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	135.875	64.935	124.619	64.747
Despesas financeiras	25	(338.906)	(157.975)	(303.100)	(154.352)
		(203.031)	(93.040)	(178.481)	(89.605)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		170.085	192.373	173.464	185.400
Imposto de renda e contribuição social	26				
Corrente		(36.282)	(29.732)	(29.421)	(17.554)
Diferido		536	(994)	(9.711)	(6.198)
		(35.746)	(30.726)	(39.132)	(23.752)
Lucro líquido do exercício		134.339	161.647	134.332	161.648
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		134.332	161.648		
Acionistas não controladores		7	(1)		
		134.339	161.647		
Lucro básico por ação - em R\$	27	1,54	1,86		
Lucro diluído por ação - em R\$	27	1,54	1,85		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Notas	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	134.339	161.647	134.332	161.648
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos				
Operações de hedge accounting	17 (296.250)	39.778	(296.250)	39.778
Ajustes acumulados em plano de pensão	9 29.808	26.915	29.808	26.915
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(37.246)	20.117	(37.246)	20.117
Total resultados abrangentes	(169.352)	248.457	(169.359)	248.458
Resultado atribuível aos:				
Acionistas controladores	(169.359)	248.458		
Acionistas não controladores	7	(1)		
	(169.352)	248.457		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	Controladora							Subtotal	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
			Reserva legal	Lucros retidos	Dividendos adicionais propostos		Outros resultados abrangentes			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	87.114	115.025	17.423	36.336	-	-	76.302	332.200	8	332.208
Dividendos distribuídos de reservas (R\$ 0,34/ação)	-	-	-	(29.576)	-	-	-	(29.576)	-	(29.576)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	161.648	-	161.648	(1)	161.647
Destinação do lucro:										
Reserva de incentivos fiscais	-	28.535	-	-	-	(28.535)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,38/ação)	-	-	-	-	-	(33.278)	-	(33.278)	-	(33.278)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	36.905	(36.905)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	62.930	-	(62.930)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Operações de hedge accounting	-	-	-	-	-	-	39.778	39.778	-	39.778
Ajustes acumulados em plano de pensão	-	-	-	-	-	-	26.915	26.915	-	26.915
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	20.117	20.117	-	20.117
Saldos em 31 de dezembro de 2021	87.114	143.560	17.423	69.690	36.905	-	163.112	517.804	7	517.811
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	134.332	-	134.332	7	134.339
Destinação do lucro:										
Reserva de incentivos fiscais	-	1.528	-	-	-	(1.528)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,38/ação)	-	-	-	-	-	(33.201)	-	(33.201)	-	(33.201)
Retenção de lucros	-	-	-	99.603	-	(99.603)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Operações de hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(296.250)	(296.250)	-	(296.250)
Ajustes acumulados em planos de pensão	-	-	-	-	-	-	29.808	29.808	-	29.808
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	(37.246)	(37.246)	-	(37.246)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	87.114	145.088	17.423	169.293	36.905	-	(140.576)	315.247	14	315.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		134.339	161.647	134.332	161.648
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa:					
Depreciação	10	43.994	32.554	31.858	26.705
Amortização		2.356	1.348	1.856	1.020
Amortização do ativo de direito de uso	11	8.186	9.006	8.186	9.006
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	10	12.978	3.011	11.640	3.011
Ganho na alienação de controlada e venda de ativo imobilizado para a controladora	24	(203.376)	-	(203.376)	-
Provisão para perdas esperadas em contas a receber	6	4.291	1.491	2.242	771
Provisão para perdas nos estoques	7	66	-	66	-
Participação nos resultados de controladas	9	-	-	10.634	(23.905)
Recuperação de despesas	24	-	(16.630)	-	(16.630)
Tributos diferidos	26	(536)	994	9.711	6.198
Provisão (reversão de provisão) para contingências	15	134	(682)	120	(682)
Juros incorridos sobre passivos de arrendamento	11	1.007	201	1.007	201
Crédito tributário da exclusão do ICMS da base de calculo do PIS/Cofins		-	(6.000)	-	(6.000)
Instrumentos financeiros derivativos		(101.745)	7.082	(100.597)	7.056
Amortização de custo de captação	13	9.016	4.533	8.713	4.533
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas		134.120	18.003	114.395	15.771
		44.830	216.558	30.787	188.703
(Acréscimo) decréscimo de ativos:					
Contas a receber		58.342	(24.602)	85.019	(26.253)
Estoques		(59.579)	(41.255)	19.184	(26.530)
Adiantamentos a fornecedores		(11.507)	21.113	(7.868)	49.863
Tributos a recuperar		(21.536)	(31.055)	(19.787)	(11.853)
Depósitos judiciais		(34)	14	(34)	14
Outros ativos		3.224	(922)	2.806	4.763
Acréscimo (decréscimo) de passivos:					
Fornecedores		(60.549)	30.197	(100.318)	70.061
Obrigações tributárias		13.395	(15.762)	11.687	(24.414)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(1.997)	(1.391)	(2.334)	(8.411)
Adiantamentos de clientes		(66.979)	(31.834)	(68.056)	(32.404)
Pagamento de contingências	15	-	(3)	-	(3)
Outras contas a pagar		1.064	4.970	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(101.326)	126.028	(48.914)	183.536
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	13	(135.324)	(62.586)	(128.692)	(62.586)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	11	(1.007)	(202)	(1.007)	(202)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(237.657)	63.240	(178.613)	120.748
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras		(725.965)	(43.718)	(725.965)	(43.718)
Resgates de aplicações financeiras		715.135	30.550	715.135	30.550
Caixa baixado na alienação de controlada		(21.582)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	10	(201.594)	(202.052)	(77.692)	(162.927)
Aquisição de intangível		(1.126)	(2.909)	(659)	(2.232)
Aumento de capital em controlada	9	(529)	-	(529)	(22.406)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(235.661)	(218.129)	(89.710)	(200.733)

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Atividades de financiamento					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.563.240	1.240.405	1.343.758	1.159.561
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(1.081.544)	(927.046)	(1.064.418)	(927.046)
Pagamento de principal de passivos de arrendamento	11	(8.186)	(8.992)	(8.186)	(8.992)
Empréstimos com partes relacionadas		(46.657)	(2.574)	(43.087)	(3.718)
Dividendos pagos	16	(48.936)	(48.166)	(48.936)	(48.166)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		377.917	253.627	179.131	171.639
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		(95.401)	98.738	(89.192)	91.654
Efeito de variação cambial sobre o caixa de controladas no exterior		(1.313)	675	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		129.136	29.723	114.504	22.850
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		32.422	129.136	25.312	114.504
Transações que não afetaram o caixa:					
Atividades de investimento					
Aumento de capital em controlada	9	-	-	94.483	-
Aquisição de imobilizado – juros capitalizados	10	(6.687)	6.292	(6.687)	6.292
Aquisição de imobilizado – fornecedores	12	(4.591)	3.464	(3.540)	2.695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receitas	3.860.117	3.505.707	2.019.320	2.096.865
Vendas dos produtos	3.613.014	3.468.010	1.781.794	2.067.708
Provisão de para perdas esperadas em contas a receber	(4.291)	(1.491)	(2.242)	(771)
Outras receitas	251.394	39.188	239.768	29.928
Insumos adquiridos de terceiros	(3.328.003)	(3.059.502)	(1.547.180)	(1.735.147)
Custos de produtos vendidos	(3.048.026)	(2.853.340)	(1.366.764)	(1.598.728)
Material, energia e serviços de terceiros	(279.977)	(206.162)	(180.416)	(136.419)
Valor adicionado bruto	532.102	446.205	472.140	361.718
Depreciação e amortização	(35.144)	(28.694)	(28.935)	(23.497)
Valor adicionado líquido	496.958	417.511	443.204	338.221
Valor adicionado transferido	136.522	64.935	113.986	88.652
Participação nos resultados de controladas	-	-	(10.634)	23.905
Receitas financeiras	136.522	64.935	124.619	64.747
Valor adicionado a distribuir	633.492	482.446	557.190	426.873
Distribuição do valor adicionado	(633.492)	(482.446)	(557.190)	(426.873)
Pessoal	(95.829)	(100.244)	(55.116)	(58.831)
Remuneração direta	(75.652)	(78.532)	(37.095)	(39.304)
Benefícios	(16.644)	(17.774)	(14.693)	(15.829)
FGTS	(3.533)	(3.938)	(3.329)	(3.698)
Impostos, taxas e contribuições	(56.309)	(52.093)	(57.342)	(43.011)
Federais	(54.043)	(49.952)	(56.042)	(41.763)
Estaduais	(1.039)	(1.302)	(397)	(474)
Municipais	(1.227)	(839)	(903)	(774)
Remuneração do capital de terceiros	(347.015)	(168.454)	(310.400)	(163.383)
Encargos financeiros	(338.416)	(157.993)	(303.101)	(154.352)
Aluguéis	(8.599)	(10.461)	(7.298)	(9.031)
Remuneração do capital próprio	(134.339)	(161.655)	(134.332)	(161.648)
Dividendos	(33.201)	(33.278)	(33.201)	(33.278)
Lucros retidos do exercício	(101.113)	(128.377)	(101.131)	(128.370)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

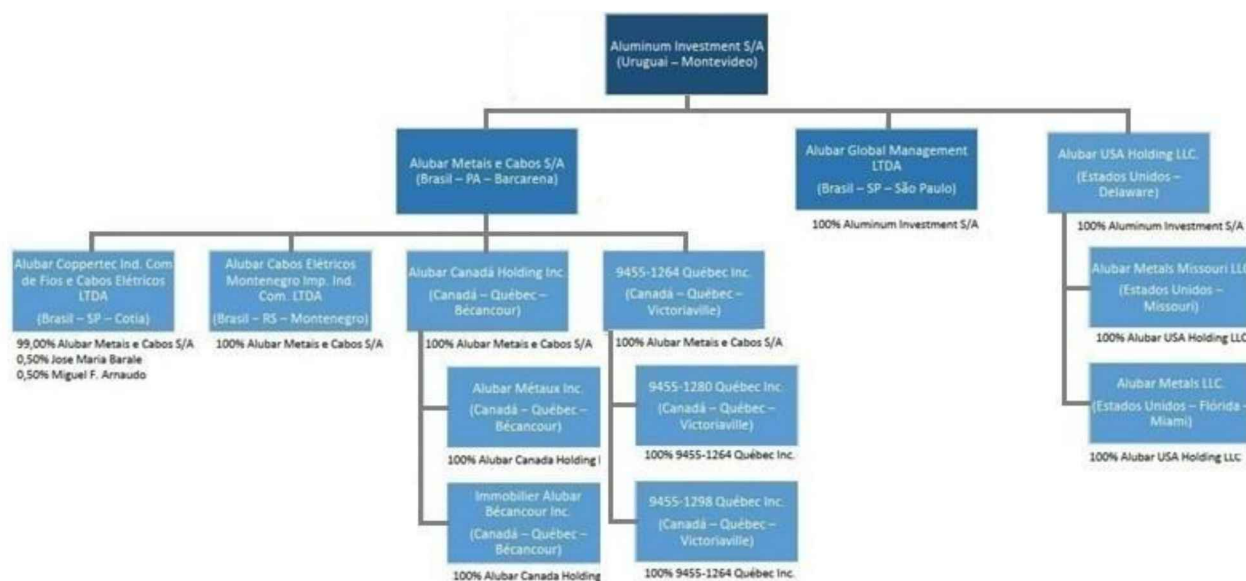
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Alubar Metais e Cabos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), e em conjunto com suas controladas “Grupo Alubar” ou “Grupo”, é uma sociedade anônima de capital fechado, de controle estrangeiro, constituída em 31 de agosto de 2006, com sede na Rodovia PA 481 s/n, Km 2,3 - Centro - Barcarena-PA. O Grupo Alubar está envolvido prioritariamente na fabricação de fios, cabos e condutores elétricos de alumínio nus e isolados e cabos de cobre, na produção de alumínio e suas ligas em formas primárias, na fundição de materiais não ferrosos e suas ligas e na produção de laminados de alumínio e cobre.

O Grupo é controlado pela Aluminum Investment S.A. com sede no Uruguai.



Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. COVID-19 - Coronavírus - impactos para o Grupo

Os riscos decorrentes de surtos de doenças, epidemias e pandemias, notadamente aqueles oriundos da pandemia da Covid19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas e poderia, entre outras consequências, (i) impactar negativamente a demanda global por fios de alumínio e cobre ou preços de mercado mais baixos para os produtos, o que pode resultar em uma redução contínua de vendas, receita operacional e fluxos de caixa do Grupo; (ii) tornar mais difícil ou oneroso para obter financiamento para as operações ou refinar dívidas no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir os programas de investimentos. O Grupo avaliou cenários e concluiu que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional. No entanto, mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar o Grupo a rever suas projeções e, eventualmente, podem afetar a capacidade do Grupo de atender suas obrigações e/ou levar ao reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de seus ativos. O Grupo mantém constante monitoramento sobre os riscos de preço das commodities, de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (Nota 17).

1.3. Riscos de conflitos internacionais

O conflito entre a Ucrânia e a Rússia pode ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por alumínio e a volatilidade nos preços, bem como o aumento dos custos dos insumos. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções que podem ser impostas), bem como as possíveis respostas Russas às sanções, tiveram e podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de commodities. O conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração de qualquer conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira do Grupo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as disposições da legislação societária e as normas da Comissão de Valores Mobiliários, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e obrigações com plano de pensão, que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.3.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração--Continuação

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards (IFRS)* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela diretoria em 4 de abril de 2023.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data de reporte.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um hedge de investimento líquido. Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que o Grupo reconhece inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, o Grupo determina a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, assim como as demonstrações dos fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes. No momento da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

a) Julgamentos e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas, quando aplicáveis, nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Contas a receber - Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber: a Administração efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber de clientes, considerando os riscos envolvidos e registra provisão quando a Administração identifica evidência objetiva de perda, conforme diretrizes da NBC TG 48/IFRS 9.
- Nota 15 - Provisão para contingências: reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos do Grupo.
- Nota 17 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos - Derivativos - estimativas e julgamentos envolvidos na determinação do valor justo das operações de *hedge accounting*.

A Administração do Grupo não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente à Diretoria, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das NBC TG/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota 17.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à Estrutura Conceitual

As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Também incluem na IFRS 3, a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adote a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (ICPC 21) – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21 (ICPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Emenda ao IAS 16 /CPC 27 – Imobilizado: Recursos antes do uso pretendido

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado.

O Grupo mensura o custo desses itens de acordo com a IAS 2 – Estoques (CPC 16). As alterações esclarecem ainda o significado de 'testar se um ativo está funcionando adequadamente'. Atualmente, a IAS 16 (CPC 27) determina isso como avaliar se o desempenho técnico e físico do ativo é tal que o mesmo possa ser usado na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel para terceiros, ou para fins administrativos.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021-- Continuação

Emenda ao IAS 37/ NBC TG 25 – Contratos Onerosos: Custo de cumprir um contrato

Esta emenda do IAS 37 / NBC TG 25 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, cujas principais alterações visam especificar que o 'custo de cumprimento' de um contrato compreende os 'custos que se relacionam diretamente com o contrato'. Os custos que se relacionam diretamente com um contrato podem ser custos incrementais de cumprimento desse contrato ou uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos. A Administração já avalia periodicamente seus contratos e já reconhece possíveis provisões quando identificadas, assim essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de '10%' para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações no IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos

A alteração exclui o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 – Contratos de seguro

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica ao Grupo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

As alterações à IAS 1 publicadas em janeiro de 2020 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. O IASB está atualmente considerando novas alterações nos requisitos da IAS 1 sobre classificação de passivos como circulante ou não circulante, incluindo o adiamento da aplicação das alterações de janeiro de 2020. O Grupo avaliou os efeitos das alterações nas suas demonstrações financeiras e nenhum efeito seria esperado caso a norma estivesse em vigor.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata à NBC TG 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. A alteração substitui a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração".

A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída. No entanto, o Board manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na Norma com os seguintes esclarecimentos:

- Uma mudança na estimativa contábil que resulte de novas informações ou novos eventos não significa a retificação de um erro;

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis--Continuação

- Os efeitos da mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil correspondem a mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da retificação de erros de períodos anteriores.

O IASB acrescentou dois exemplos (Exemplos 4-5) na Orientação sobre a implementação da IAS 8, que acompanha a Norma. O IASB excluiu um exemplo (Exemplo 3) uma vez que poderia causar confusão à luz das alterações. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 com relação a mudanças nas políticas contábeis e mudanças nas estimativas contábeis ocorridas em ou após o início daquele período, sendo permitida a adoção antecipada.

O Grupo avaliou o impacto das alterações nas suas demonstrações financeiras e nenhum efeito seria esperado caso a norma estivesse em vigor.

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) e Declaração da Prática 2 da IFRS – Exercendo Julgamentos de Materialidade - Divulgação de Políticas Contábeis

As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo “políticas contábeis significativas” por “informações de políticas contábeis relevantes”. As informações da política contábil são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Os parágrafos de apoio na IAS 1 também foram alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros acontecimentos ou condições irrelevantes são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são relevantes por si só.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1)) e Declaração da Prática 2 da IFRS – Exercendo Julgamentos de Materialidade - Divulgação de Políticas Contábeis--Continuação

O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do “processo de materialidade em quatro passos” descrito na Declaração Prática 2 da IFRS.

As alterações à IAS 1 são aplicáveis prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à Declaração Prática 2 da IFRS não apresentam uma data de vigência ou exigências de transição. O Grupo avaliou o impacto das alterações nas suas demonstrações financeiras e nenhum efeito seria esperado caso a norma estivesse em vigor.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Única Transação

As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode ocorrer no reconhecimento do passivo de arrendamento e correspondente ativo de direito de uso aplicando a IFRS 16 na data de início do arrendamento.

Após as alterações à IAS 12, a entidade deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12.

O IASB acrescenta ainda um exemplo ilustrativo na IAS 12 que explica como as alterações são aplicadas. As alterações são aplicáveis a transações ocorridas no ou após o início do primeiro período comparativo apresentado. Adicionalmente, no início do primeiro período comparativo, a entidade reconhece:

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Única Transação--Continuação

- Um ativo fiscal diferido (quando for provável que a entidade apresentará lucro tributável em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas) e um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas aos:
 - Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento
 - Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares e valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do respectivo ativo
- O efeito acumulado da aplicação inicial das alterações como ajuste do saldo inicial de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável) naquela data.

As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, sendo permitida adoção antecipada. O Grupo avaliou o impacto das alterações nas suas demonstrações financeiras e nenhum efeito seria esperado caso a norma estivesse em vigor.

3. Principais políticas contábeis

3.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Relação de entidades controladas

Abaixo estão relacionadas as controladas do Grupo Alubar incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	País	Participação acionária %	
		2022	2021
Controladas diretas:			
Alubar Coppertec Indústria e Comércio de Fios e Cabos Elétricos Ltda.	Brasil	99,5%	99,5%
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	100,0%	100,0%
Alubar Canadá Holding Inc.	Canadá	100,0%	100,0%
9455-1264 Québec Inc. - Holdco	Canadá	100,0%	100,0%
Alubar Metals LLC.	Estados Unidos	-	100,0%
Alubar USA Holding LLC	Estados Unidos	-	100,0%
Controladas indiretas:			
Alubar Metaux Inc.	Canadá	100,0%	100,0%
Immobilier Alubar Bécancour Inc.	Canadá	100,0%	100,0%
9455-1280 Québec Inc – Opco	Canadá	100,0%	100,0%
9455-1298 Québec Inc – Landco	Canadá	100,0%	100,0%
Alubar Metals Missouri LLC	Estados Unidos	-	100,0%

Alubar Coppertec Indústria e Comércio de Fios e Cabos Elétricos Ltda. (“Alubar Coppertec”) e Alubar Cabos Elétricos Montenegro Importação, Indústria e Comércio Ltda. (“Alubar Montenegro”)

Plantas industriais localizadas em Cotia/SP e Montenegro/RS. Ambas as controladas fabricam e vendem vergalhões, fios, cabos condutores elétricos nus e isolados obtidos a partir da transformação de alumínio e cobre. Possuem importância logística para o Grupo no Brasil devido a suas localizações geográficas no sudeste e sul do país, respectivamente. A Companhia é a principal fornecedora de produtos para a revenda pela Alubar Coppertec.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Relação de entidades controladas--Continuação

Alubar Canadá Holding Inc. ("Alubar Canadá")

Constituída em agosto de 2019 e em operação desde o início de 2020. Localizada na província de Québec, no Canadá. Atua como a holding das operações do Grupo no Canadá que inclui a Alubar Métaux Inc, que produz vergalhões de alumínio para abastecimento do mercado internacional, em especial para os países da América do Norte e a Immobilier Alubar Bécancour Inc que possui contrato de arrendamento de edificações, máquinas e equipamentos com a Alubar Métaux Inc.

9455-1264 Québec inc. - Holdco ("Alubar Victoriaville Holding")

Constituída em de 2021 e ainda sem operações. Localizada em Victoriaville, na província de Québec, no Canadá. A controlada faz parte dos planos de expansão das operações do Grupo na América do Norte.

Controladora do Grupo

A controladora do Grupo é a Aluminum Investments S.A., sediada no Uruguai.

3.2. Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca desses produtos. O Grupo concluiu, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, porque controla os produtos antes de transferi-los para o cliente. O prazo normal de crédito é de 30 a 60 dias após a entrega.

Vendas diretas

Na modalidade de vendas diretas aos clientes, a receita de venda de fios e cabos elétricos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente ou quando este realiza a retirada do produto nas dependências do Grupo, sendo reconhecida a receita mediante a disponibilização do produto.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Receita de contrato com cliente--Continuação

Acordos do tipo “faturar e manter” (bill-and-hold)

Referem-se a contratos por meio dos quais o Grupo fatura os produtos para os clientes, mas retém a posse física dos produtos até que estes sejam transferidos aos clientes em momento específico no futuro. Por exemplo, no negócio do Grupo, é comum que o cliente solicite a celebração desse tipo de contrato devido à falta de espaço disponível para acolher, fisicamente, os produtos ou ainda em função do cronograma de construção das linhas de transmissão em que os produtos do Grupo serão aplicados.

Assim como nas vendas diretas, em acordos do tipo faturar e manter, o Grupo considera que a performance é satisfeita em momento específico no tempo. Para determinar o momento específico no tempo no qual o cliente obtém o controle do ativo prometido e o Grupo satisfaz à obrigação de performance, são considerados, dentre outros, os seguintes indicadores da transferência de controle: (i) o Grupo possui um direito presente a pagamento pelo ativo, (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo, (iii) o Grupo transferiu a posse física do ativo, (iv) o cliente possui os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo, e (v) o cliente aceitou o ativo.

Além de aplicar os requisitos acima, para avaliar que o cliente obteve o controle dos produtos em acordo do tipo “faturar e manter”, todos os seguintes critérios devem ser atendidos: (a) o motivo para o acordo do tipo “faturar e manter” deve ser substantivo (por exemplo, o cliente solicitou o acordo); (b) o produto deve ser identificado separadamente como pertencente ao cliente; (c) no momento, o produto deve estar pronto para transferência física ao cliente; e (d) a entidade não pode ter a capacidade de utilizar o produto ou de direcioná-lo a outro cliente (isso ocorre devido as especificidades dos fios e cabos encomendados nesse tipo de contrato).

Geralmente, os termos do contrato de pagamento consideram que parte dos pagamentos será antecipado ou o uso de cartas de crédito. Em alguns casos, o preço de venda é determinado provisoriamente na data da venda, sendo os ajustes subsequentes baseados nos movimentos dos preços cotados de mercado ou contratuais até à data da fixação do preço final.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são resumidas nas respectivas notas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que o Grupo cumprirá todas as condições estabelecidas relacionadas às subvenção e a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

A Companhia recebe incentivos da União na forma de redução do imposto de renda à base de 75%, com habilitação prévia na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). O cálculo, na modalidade lucro da exploração, segue regras definidas por lei. O benefício do Alumínio possui vigência até o ano-calendário 2026 e o benefício do Cobre possui vigência até o ano-calendário 2027. Os montantes utilizados no exercício de 2022 foram R\$ 1.528 (R\$28.535 no exercício de 2021), conforme Nota 26.

A Companhia também goza de benefícios do Governo do Estado do Pará em relação ao recolhimento do tributo ICMS de sua responsabilidade. A forma prevista é de um percentual fixo de 95% calculado a título de crédito presumido a abater o saldo devido pelo faturamento/saídas internas e interestaduais dos produtos fabricados no Estado do Pará pela Companhia, de acordo com a Resolução nº 20 de 15/09/2010, Órgão Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará. A validade do benefício é de 15 anos, contados a partir de setembro de 2010. Os montantes utilizados no exercício de 2022 foram R\$ 215.948 (R\$297.014 no exercício de 2021), conforme Nota 20.

3.5. Distribuição de lucros

O Grupo reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou, ainda, quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Tributos

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real trimestral. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os saldos correntes e é reconhecida no resultado do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

O Grupo deve compensar os ativos fiscais correntes e os passivos fiscais correntes se, o Grupo:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Imposto de renda e contribuição social corrente de controladas no exterior

O imposto de renda da Alubar Canadá Holding Inc. e 9455-1264 Québec inc, - Holdco (controladas no exterior - Canadá) são calculados baseado na legislação local e as alíquotas fiscais vigentes naquele país.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Tributos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço, e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Tributos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Ativos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

O tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, sendo relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O custo de estoques inclui a transferência de ganhos e perdas de hedge de fluxo de caixa registrada no patrimônio líquido que se qualificam em relação à compra de matérias-primas.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.8. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Imobilizado--Continuação

Custos subsequentes

Custo subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Taxas médias anuais</u>
Edificações	2% a 8%
Instalações	5% a 10%
Máquinas e equipamentos	2% a 10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	7% a 20%
Computadores e periféricos	20%
Benfeitorias	2% a 8%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2% a 8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

Obras e imobilizações em andamento

Obras em andamento representam os desembolsos realizados para investimentos nas plantas do Grupo. O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos que irão influenciar positivamente no seu desempenho operacional.

3.9. Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Ativos intangíveis--Continuação

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são as seguintes:

	<u>Taxas médias anuais</u>
Sistema de processamento de dados	20%

3.10. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e saldos a receber de partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (I) o valor do ativo; e (II) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com a NBC TG 48 o Grupo reconhece, quando aplicável, provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Para contas a receber, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data de relatório. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões baseada em sua experiência histórica de perda de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos dos devedores e do ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro inadimplente quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. A Administração considera este prazo de vencimento adequado considerando o modelo de negócios do Grupo e o histórico de pagamento dos clientes uma vez que durante este período o Grupo pode negociar o pagamento do título reduzindo o risco de crédito. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que é improvável que o Grupo receba integralmente os valores contratuais pendentes antes de considerar quaisquer melhorias de crédito detidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pela NBC TG 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios da NBC TG 48 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos contraídos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide Nota 13.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, para proteger--se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de commodities, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou
- Hedges de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de hedge, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o hedge.

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e
- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

Os hedges que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de hedge são registrados conforme descrito abaixo:

Hedges de valor justo

A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas.

Para hedges de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do hedge, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Hedges de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de hedge de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de hedge e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de hedge.

O Grupo utiliza contratos futuros de moedas como hedge de sua exposição ao risco de moeda estrangeira em transações previstas e compromissos firmes, bem como contratos futuros de commodities para sua exposição à volatilidade nos preços de commodities. A parcela ineficaz referente a contratos em moeda estrangeira é reconhecida como outras despesas, e a parte ineficaz relativa a contratos de commodities é reconhecida em outras despesas operacionais.

O Grupo designa exclusivamente o elemento à vista de contratos a termo como instrumento de hedge. O elemento a termo é reconhecido em outros resultados abrangentes.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente do objeto de hedge. Se a transação objeto de hedge subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o período. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por hedge de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de hedge de valor justo.

Para quaisquer outros hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

***Hedges de fluxo de caixa*--Continuação**

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram.

Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

Hedges de investimento líquido

Os hedges de investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo hedge de item monetário contabilizado como parte do investimento líquido, são contabilizados de maneira similar aos hedges de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de hedge relacionados à parte eficaz do hedge são reconhecidos como outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado.

Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer desses ganhos ou perdas registradas no patrimônio líquido é transferido para a demonstração do resultado.

O Grupo utiliza um empréstimo como hedge de sua exposição ao risco cambial sobre seus investimentos em controladas estrangeiras. Vide Nota 17 para mais detalhes.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.11. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o **valor recuperável** do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.12. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.13. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.14. Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido na NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	15	15	1	1
Bancos conta movimento	23.472	23.859	16.375	9.242
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (a)	8.936	105.262	8.936	105.261
	32.423	129.136	25.312	114.504
Em moeda nacional	31.164	115.781	25.312	114.504
Em moeda estrangeira	1.259	13.355	-	-

- (a) Referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata, são indexadas ao Certificado de Depósito Bancário (CDI) e visam atender compromissos de curto prazo. Referidos valores são aplicações automáticas vinculadas à conta corrente em instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's, e seu rendimento bruto no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de aproximadamente, 95% do CDI (95% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

As aplicações financeiras estão disponíveis para utilização nas operações do Grupo, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme NBC TG 03 (R3)/IAS 7 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

5. Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)

	2022	2021
Banco da Amazônia (a)	22.117	18.259
Caixa Econômica Federal (b)	18.233	21.557
Banco BTG Pactual (c)	7.040	6.938
Banco do Brasil (d)	4.278	7.397
Banco Votorantim (e)	4.641	-
Banco J.P. Morgan (f)	5.218	-
Banco BIB	3.310	-
Banco Banpará	1.261	1.117
	66.098	55.268
Circulante	47.715	39.054
Não circulante	18.383	16.214

- (a) Referem-se a aplicações em títulos de capitalização e caixa restrito dado em garantia em empréstimos, além dos depósitos do benefício de reinvestimento no âmbito da subvenção governamental comentada na Nota 3.4. Os títulos são atualizados mensalmente pela taxa referencial definida, que rendeu cerca de 1,76% a.a. em 31 de dezembro de 2022 e 2021.
- (b) Referem-se a fundos corporativos de investimento. O rendimento apurado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de 96% do CDI.
- (c) Referem-se a majoritariamente aplicações em fundos de investimento e títulos de CDB com vencimento estimado até 27/02/2023. O rendimento apurado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de 100% do CDI.
- (d) Referem-se a fundos corporativos de investimento, com uma rentabilidade média de 12,99% a.a., em 2022 e 2021.
- (e) As aplicações financeiras do Banco Votorantim referem-se a fundos de renda fixa - CDB. O rendimento apurado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de 104% do CDI.
- (f) Referem-se aos depósitos de margem nas operações de Hedge, contratadas para proteger a compra do alumínio contra a variação do LME.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes - mercado interno	172.199	319.182	162.566	269.763
Contas a receber de clientes - mercado externo	86.670	117.713	674	-
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 18)	22.059	17	39.282	21.274
	280.928	436.912	202.522	291.037
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(5.468)	(6.228)	(3.954)	(5.208)
	275.460	430.684	198.568	285.829
Circulante	272.592	430.684	195.700	285.829
Não circulante	2.868	-	2.868	-

Saldos do contas a receber por faixa de vencimento

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	217.465	380.280	143.557	245.051
Vencido de 1 a 30 dias	31.481	30.689	26.263	25.171
Vencido de 31 a 90 dias	17.693	15.168	15.547	14.004
Vencido de 91 a 180 dias	9.361	3.772	9.684	1.298
Vencido acima de 181 dias	4.928	7.003	7.471	5.513
	280.928	436.912	202.522	291.037

Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	(6.228)	(6.577)	(5.208)	(6.277)
Write off	5.051	1.840	3.496	1.840
Constituição de provisão	(4.291)	(1.491)	(2.242)	(771)
Saldo final	(5.468)	(6.228)	(3.954)	(5.208)

Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora possui R\$ 2.779, em aberto a mais de 181 dias com a controlada Alubar Montenegro, para os quais não foi constituída provisão para perdas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados	85.070	70.651	52.814	31.257
Produtos em processos	21.948	48.125	19.006	41.839
Matérias-primas e materiais de consumo	83.272	84.894	61.589	77.218
Insumos e materiais de embalagem	17.224	8.752	5.553	7.832
	207.514	212.422	138.962	158.146
(-) Provisão para perda ao valor realizável líquido	(3.934)	(3.868)	(3.934)	(3.868)
	203.580	208.554	135.028	154.278

Os saldos de produtos em processo, matérias-primas, materiais de consumo e de embalagem estão apresentados a custo, enquanto os produtos acabados são apresentados ao custo ou ao seu valor realizável líquido, dos dois, o menor. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$ 66 (2021: R\$ 0) foi reconhecido como uma redução de estoques no resultado, em custo de vendas.

8. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
COFINS a recuperar (a)	127.996	109.509	113.482	97.921
PIS a recuperar (a)	28.468	26.573	24.845	22.585
ICMS a recuperar (a)	10.163	12.973	301	-
IPI a recuperar	653	-	653	-
Retenções a recuperar (IRRF, Pis/Cofins/CSLL)	4.957	3.948	4.957	3.948
Outros tributos a recuperar (VAT Canadá)	6.814	5.275	-	-
	179.051	158.278	144.238	124.454
Circulante	173.268	144.367	139.281	111.445
Não circulante	5.783	13.911	4.957	13.009

(a) No Brasil o Grupo apura créditos de ICMS, PIS e Cofins sobre aquisições de insumos para produção de bens destinados à venda. Estes créditos são utilizados periodicamente para compensação de passivos fiscais, mediante processos administrativos devidamente formalizados junto às Fazendas Estaduais e Receita Federal do Brasil. Estes créditos passíveis de ressarcimentos estão atrelados às suas vendas com suspensão da exigibilidade de PIS/COFINS nas operações com Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perda nos investimentos (Controladora)

Movimentação dos investimentos e provisão para perda nos investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

Controlada	Participação %	Saldos em 2021	Diferenças cambiais de operações no exterior	Participação nos resultados de controladas	Integralização de capital	Transferência (b)	Outros resultados abrangentes	Baixas (a)	Saldos em 2022
Alubar Coppertec	99,5%	1.869	-	850	-	-	-	-	2.719
Alubar Canadá	100,0%	296.028	(38.098)	14.820	-	-	29.808	-	302.558
Alubar USA	100,0%	22.724	13.539	(5.464)	94.483	1.171	-	(126.453)	-
Alubar Metals LLC	100,0%	859	19	(236)	529	(1.171)	-	-	-
Alubar Montenegro	100,0%	7.728	-	(20.271)	-	-	-	-	(12.543)
9455-1264 Quebec Inc	100,0%	-	6	(333)	-	-	-	-	(327)
		329.208	(24.534)	(10.634)	95.012	-	29.808	(126.453)	292.407
Apresentados em:									
Investimentos		329.208							305.277
Provisão para perdas com investimentos		-							12.870

Controlada	Participação %	Saldos em 2020	Diferenças cambiais de operações no exterior	Participação nos resultados de controladas	Integralização de capital	Outros resultado abrangentes	Outros	Saldos em 2021
Alubar Coppertec	99,5%	2.092	-	(223)	-	-	-	1.869
Alubar Montenegro	100,0%	12.447	-	(4.719)	-	-	-	7.728
Alubar Canadá	100,0%	217.626	23.393	28.449	-	26.915	(355)	296.028
Alubar Metals	100,0%	435	26	398	-	-	-	859
Alubar USA	100,0%	-	318	-	22.406	-	-	22.724
		232.600	23.737	23.905	22.406	26.915	(355)	329.208

- (a) Em 1º de setembro de 2022, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a reestruturação societária da Companhia que previa a transferência do controle de sua controlada direta Alubar USA Holding LLC, para a controladora do Grupo Alubar, Aluminum Investment S/A. O preço acordado no contrato firmado entre as partes foi de R\$ 145.000, sendo que o custo (valor contábil) do investimento em 30 de setembro de 2022 era de R\$ 126.453. Nessa mesma data a Alubar USA Holding LLC deixou de ser incluída nas demonstrações consolidadas do Grupo. O ganho registrado no resultado foi de R\$ 32.404, incluindo R\$ 13.857 de outros resultados abrangentes realizados na ocasião (Nota 24).
- (b) Em 16 de março de 2022, foi aprovada através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a integralização de capital na subsidiária Alubar Metals LLC (Miami) e transferência integral do controle societário desta subsidiária para a outra subsidiária do grupo, a Alubar USA Holding LLC.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos e provisão para perdas em investimentos (Controladora)-- Continuação

Informações financeiras resumidas

	2022			
	Alubar Coppertec	Alubar Montenegro	Alubar Canadá	9455-1264 Quebec Inc
Ativo circulante	1.538	61.291	154.186	11.700
Ativo não circulante	3.021	50.743	220.032	4.802
Passivo circulante	1.827	24.730	64.677	262
Passivo não circulante	-	99.847	6.983	16.567
Patrimônio líquido	2.732	(12.543)	302.558	(327)
Receita líquida	9.811	96.056	1.620.787	-
Lucro líquido (prejuízo)	857	(20.271)	14.820	(333)

	2021				
	Alubar Coppertec	Alubar Montenegro	Alubar USA	Alubar Canadá	Alubar Metals
Ativo circulante	6.627	81.025	6.334	214.278	397
Ativo não circulante	5.615	35.836	17.000	195.263	840
Passivo circulante	10.277	41.700	546	31.968	25
Passivo não circulante	77	67.433	64	36.270	353
Patrimônio líquido	1.888	7.728	22.724	341.303	859
Receita líquida	12.715	122.964	-	1.396.380	3.015
Lucro líquido (prejuízo)	(197)	(4.719)	-	28.449	372

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado

Composição do saldo

Consolidado									
2022					2021				
Taxa a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Variação cambial	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Variação cambial	Líquido	
Terrenos	-	7.242	-	258	7.500	7.063	-	179	7.242
Edificações	2 a 8%	216.438	(39.825)	2.400	179.013	202.366	(32.601)	1.648	171.413
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 8%	7.611	(497)	(167)	6.947	6.882	(416)	-	6.466
Instalações	5 a 10%	18.345	(5.309)	-	13.036	16.305	(3.841)	-	12.464
Máquinas e equipamentos	2 a 10%	772.291	(182.645)	(21.435)	568.211	633.387	(163.953)	32.913	502.347
Veículos	7 a 20%	12.251	(6.243)	182	6.190	10.913	(5.302)	-	5.611
Móveis e utensílios	10%	6.218	(2.745)	(8)	3.465	5.530	(2.280)	-	3.250
Computadores e periféricos	20%	7.976	(4.999)	(13)	2.964	7.825	(3.440)	-	4.385
Ferramentas	50%	1.408	(452)	-	956	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	29.999	-	358	30.357	194.835	-	-	194.835
Adiantamentos para imobilizado	-	-	-	-	-	3.713	-	-	3.713
		1.079.779	(242.715)	(18.425)	818.639	1.088.819	(211.833)	34.740	911.726

Controladora							
2022				2021			
Taxa a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terrenos	-	969	-	969	-	969	
Edificações	2 a 8%	190.222	(35.741)	154.481	179.479	(30.324)	149.155
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 8%	1.751	(495)	1.256	1.732	(302)	1.430
Instalações	5 a 10%	18.093	(5.251)	12.842	16.069	(3.808)	12.261
Máquinas e equipamentos	2 a 10%	589.676	(174.481)	415.195	505.618	(159.218)	346.400
Veículos	7 a 20%	9.387	(4.772)	4.615	5.481	(3.928)	1.553
Móveis e utensílios	10%	5.406	(2.570)	2.836	4.273	(2.182)	2.091
Computadores e periféricos	20%	6.880	(4.556)	2.324	5.900	(3.210)	2.690
Ferramentas	50%	1.408	(452)	956	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	25.555	-	25.555	176.897	-	176.897
Adiantamentos para imobilizado	-	-	-	-	3.713	-	3.713
		849.347	(228.318)	621.029	900.131	(202.972)	697.159

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado--Continuação

Movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Consolidado							
2021	Adições (a)	Baixas	Baixa por alienação de controlada (c)	Depreciação	Transferências (d)	Variação cambial	2022
Terrenos	7.242	-	-	-	-	258	7.500
Edificações	171.413	439	-	(7.883)	12.643	2.401	179.013
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.466	850	-	(215)	113	(167)	6.947
Instalações	12.464	385	-	(1.593)	1.780	-	13.036
Máquinas e equipamentos	502.347	22.765	(9.640)	(1.088)	(29.294)	(21.436)	568.211
Veículos	5.611	2.726	(1.149)	(227)	(2.347)	183	6.190
Móveis e utensílios	3.250	451	(26)	(632)	(501)	(8)	3.465
Computadores e periféricos	4.385	159	-	(840)	(1.709)	(14)	2.964
Ferramentas	-	176	-	(452)	1.232	-	956
Imobilizações em andamento (b)	194.835	293.194	(2.163)	(210.950)	-	357	30.357
Adiantamentos para imobilizado	3.713	(3.713)	-	-	(244.916)	-	-
	911.726	317.432	(12.978)	(213.837)	(43.994)	(18.426)	818.639

Controladora					
2021	Adições (a)	Baixas	Depreciação	Transferências (d)	2022
Terrenos	969	-	-	-	969
Edificações	149.155	329	(5.416)	10.413	154.481
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.430	20	(194)	-	1.256
Instalações	12.261	374	(1.443)	1.650	12.842
Máquinas e equipamentos	346.400	6.150	(9.382)	93.671	415.195
Veículos	1.553	2.726	(84)	1.394	4.615
Móveis e utensílios	2.091	320	(11)	824	2.836
Computadores e periféricos	2.690	87	(1.347)	894	2.324
Ferramentas	-	176	(452)	1.232	956
Imobilizações em andamento (b)	176.897	81.450	(2.163)	(230.629)	25.555
Adiantamento para Imobilizado	3.713	(3.713)	-	-	-
Total	697.159	87.919	(11.640)	(120.551)	621.029

- (a) Em 31 de dezembro de 2022, consta o montante de adição que refere-se a juros capitalizados no valor de R\$ 6.687 (2021: R\$ 6.292) de acordo com as regras do NBC TG 20 (R2) / IAS 23 – Custos dos empréstimos, conforme explicado na Nota 13. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa do exercício.
- (b) Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de Imobilizações em andamento, no montante de R\$ 35.416 e R\$ 25.555 no consolidado e na controladora, respectivamente, referem-se, principalmente a (I) R\$ 25.668 correspondente a Terrenos e Edificações localizados em Victoriaville e (II) R\$ 4.239 correspondente ao Projeto Evolve. O Grupo não tem expectativa de perdas sobre esses projetos em andamento.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo imobilizado--Continuação

(c) Refere-se às baixas dos saldos do ativo imobilizado pela desconsolidação da Alubar USA Holding LLC, cujo controle acionário foi transferido para a Aluminum Investment S/A em 30 de setembro de 2022 (Nota 18.b).

(d) Em 31 de dezembro de 2022, na controladora, o saldo se refere a transferência realizada para integralização de capital na então controlada Alubar Missouri no montante de R\$ 94.483 (Nota 9). O saldo remanescente refere-se à baixas pela alienação de ativos em Victoriaville de R\$ 26.028 e reclassificações para o intangível.

Movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

	Consolidado						2021
	2020	Adições (a)	Baixas	Depreciação	Transferências (c)	Variação cambial	
Terrenos	7.527	-	-	-	69	(354)	7.242
Edificações	154.768	534	(147)	(5.987)	25.478	(3.233)	171.413
Benfeitorias	4.899	-	-	-	(4.899)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	311	1.368	-	(303)	5.090	-	6.466
Instalações	4.361	64	-	(727)	8.768	-	12.466
Máquinas e equipamentos	456.633	21.679	-	(22.532)	31.598	14.968	502.346
Veículos	6.778	1.058	(519)	(1.931)	225	-	5.611
Móveis e utensílios	2.311	739	(6)	(400)	604	-	3.248
Computadores e periféricos	2.472	2.056	(14)	(674)	545	-	4.385
Imobilizações em andamento (b)	83.125	181.959	-	-	(70.248)	-	194.836
Adiantamentos para imobilizado	5.287	-	(1.574)	-	-	-	3.713
	728.472	209.457	(2.260)	(32.554)	(2.770)	11.381	911.726

	Controladora					2021
	2020	Adições (a)	Baixas	Depreciação	Transferências (c)	
Terrenos	969	-	-	-	-	969
Edificações	127.848	408	(147)	(4.471)	25.517	149.155
Benfeitorias	1.440	-	-	-	(1.440)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	287	5	-	(302)	1.440	1.430
Instalações	4.161	64	-	(705)	8.741	12.261
Máquinas e equipamentos	329.088	5.779	-	(19.586)	31.119	346.400
Veículos	2.810	-	(519)	(804)	66	1.553
Móveis e utensílios	1.753	119	(6)	(330)	555	2.091
Computadores e periféricos	2.129	550	(14)	(507)	532	2.690
Imobilizações em andamento (b)	83.426	162.689	-	-	(69.218)	176.897
Adiantamento para Imobilizado	5.285	-	(1.572)	-	-	3.713
Total	559.196	169.614	(2.258)	(26.705)	(2.688)	697.159

11. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento (Controladora e Consolidado)

O Grupo arrenda terrenos e veículos de transporte de colaboradores. Os arrendamentos de terrenos normalmente duram vinte anos, e os veículos de transporte variam entre um e dois anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado.

O arrendamento de terreno foi firmado em julho de 1995 e atualmente já está em sua terceira renovação. Os arrendamentos de veículos são contratos de curta duração variando entre 1 e 2 anos. Esses contratos estão classificados como arrendamentos de acordo com a NBC TG 06 (R3)/IFRS 16.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento (Controladora e Consolidado)--Continuação

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é a arrendatário são apresentadas abaixo.

a) Arrendamentos como arrendatário - direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como direito de uso no balanço patrimonial.

	2021	Remensurações	Amortização	2022
Terrenos	23.976	1.659	(1.686)	23.949
Veículos de transporte	6.984	6.332	(6.500)	6.816
	30.960	7.991	(8.186)	30.765
	2020	Remensurações	Amortização	2021
Terrenos	25.533	-	(1.557)	23.976
Veículos de transporte	10.365	4.068	(7.449)	6.984
	35.898	4.068	(9.006)	30.960

b) Passivos de arrendamento

	2022	2021
Saldo inicial	30.960	35.884
Juros incorridos	1.007	201
Remensurações	7.991	4.069
Pagamentos de principal	(8.186)	(8.992)
Pagamentos de juros	(1.007)	(202)
Saldo final	30.765	30.960
Circulante	6.651	4.523
Não circulante	24.114	26.437

Cronograma de amortização

	2022	2021
2023	-	2.729
2024	4.450	3.706
2025	1.769	3.287
2026	1.769	1.139
2027	1.769	1.139
2028 até 2040	14.357	14.437
	24.114	26.437

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamento (Controladora e Consolidado)--Continuação

c) Interpretações e impactos na avaliação do IFRS 16 - Leases/NBC TG 06(R3) Operações de arrendamentos

Crédito de PIS e COFINS potencial

O Grupo possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários.

	2022	2021
Contraprestação do arrendamento	23.780	23.806
PIS e COFINS potencial (9,25%)	(2.200)	(2.202)
	21.580	21.604

“Misleading” provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, o Grupo adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas com os vencimentos de arrendamento mercantil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos e possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos registrados pelo Grupo.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado com base na taxa Selic que situou-se entre 2% à 9,25% a.a. (2% a.a. a 9,25% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	2022	2021	2022	2021
Terrenos	23.949	23.976	27.050	39.015
Veículos de transporte	6.816	6.984	7.945	7.471
Total	30.765	30.960	34.995	46.486

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima alumínio	106.441	221.343	104.857	205.338
Frete	9.088	11.775	6.578	10.890
Insumos	27.184	13.008	24.020	11.629
Aquisição de máquinas e equipamentos	4.591	3.464	3.540	2.695
Serviços	12.220	19.183	9.271	17.828
Diversos	16.377	15.196	16.230	12.894
	175.901	283.969	164.496	261.274
Em moeda nacional	165.148	264.360	161.349	258.589
Em moeda estrangeira	10.753	19.609	3.147	2.685

Contrato de fornecimento de alumínio

O Grupo possui contrato de fornecimento de alumínio, sua matéria-prima principal, com a Albras Alumínio Brasileiro S.A. ("Albras") no Brasil e com a Alcoa USA Corp no Canadá, sendo estes fornecedores estratégicos para as atividades do Grupo. No exercício de 2022, foram fornecidas 73.639^(*) toneladas de alumínio (106.539^(*) toneladas no exercício de 2021) no Brasil. No Canadá, no exercício de 2022, foram fornecidas 84.928^(*) toneladas de alumínio (79.812^(*) toneladas no exercício de 2021).

(*) informação não auditada

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Operações com garantia e debêntures	1.309.881	846.374	1.209.720	762.374
Operação sem garantia	38.275	2.431	-	-
Operações de <i>forfeiting</i>	-	149.796	-	149.796
Subtotal	1.348.156	998.601	1.209.720	912.170
(-) Custos de captação	(28.119)	(11.025)	(26.552)	(9.447)
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.320.037	987.576	1.183.168	902.723
Circulante	290.785	452.706	254.903	437.714
Não circulante	1.029.252	534.870	928.265	465.009

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Composição dos saldos por emissor e modalidade

Emissor	Modalidade	Taxa média de juros	Prazo de vencimento	Consolidado		Controladora	
				2022	2021	2022	2021
Oliveira Trust	Giro	4,80% a.a.	10/06/2027	484.711	-	484.711	-
Caixa Econômica Federal	Giro	6,62% a.a.	30/11/2026	192.829	185.583	192.829	185.583
Banco Credit Suisse	Giro	4,20% a.a.	15/01/2024	108.639	168.303	108.639	168.303
Banco do Brasil	Giro	9,06% a.a.	20/08/2026	156.311	154.480	156.311	154.480
Banco da Amazônia	Giro	5,62% a.a.	10/01/2026	95.315	104.776	95.315	104.776
Fundo de Investimento Pátria	Giro	3,95% a.a.	30/12/2026	83.104	82.422	310	-
Banco Bradesco	Giro	6,92% a.a.	08/02/2030	48.740	65.184	48.740	65.184
Banco BTG Pactual	Giro	13,07% a.a.	27/02/2023	10.305	46.133	10.305	46.133
Banco Votorantim	Giro	VC + 1,74% a.a.	27/01/2025	35.359	17.915	35.359	17.915
Banco Santander	Giro	12,50% a.a.	16/01/2023	811	10.517	811	10.517
Cafo Inc	Giro	3,85% a.a.	30/12/2024	2.394	2.431	-	-
Banco Industrial	Giro	10,81% a.a.	17/03/2025	29.894	36	29.894	36
Banco Daycoval	Giro	11,38% a.a.	15/08/2023	19.944	-	19.944	-
Banco Itaú	Giro	3,95% a.a.	30/12/2026	15.798	-	-	-
BMO Bank of Montreal	Giro	8,00% a.a.	18/06/2023	35.883	-	-	-
Banco BTG Pactual (a)	Forfaiting	0,833% a.m.	PMP de 76 dias	-	73.036	-	73.036
Banco Santander (a)	Forfaiting	0,899% a.m.	PMP de 111 dias	-	41.226	-	41.226
Banco Itaú (a)	Forfaiting	0,886% a.m.	PMP de 70 dias	-	28.130	-	28.130
Banco ABC Brasil (a)	Forfaiting	0,861% a.m.	PMP de 74 dias	-	7.404	-	7.404
				1.320.037	987.576	1.183.168	902.723
Em moeda nacional				1.087.328	733.850	988.734	651.428
Em moeda estrangeira				232.709	253.726	194.434	251.295

- (a) Referem-se a convênios firmados com instituições financeiras que possibilitam estruturar, com fornecedores do Grupo, uma operação de cessão de crédito usualmente denominadas operações de "forfait", "confirming" ou "risco sacado", ou ainda denominadas "securitizações de contas a pagar". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco, que por sua vez, passa a ser credor da operação. Nessas operações os prazos de pagamento mudam em média 90 dias (entre 30 e 120 dias) em relação aos prazos originalmente acordados com os fornecedores. Adicionalmente, o Grupo não recebe qualquer rebate por atuar como âncora nessa transação. Essas operações foram integralmente liquidadas ao longo do exercício corrente e não há valores de risco sacado em aberto em 31 de dezembro de 2022.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	987.576	704.067	902.723	702.209
Captações	1.563.240	1.240.405	1.343.758	1.159.561
Pagamentos de principal	(1.081.544)	(927.046)	(1.064.418)	(927.046)
Pagamentos de juros	(135.324)	(62.586)	(128.692)	(62.586)
Encargos e juros incorridos (a)	161.102	48.043	145.776	47.608
Amortização dos custos de captação	9.016	4.533	8.713	4.533
Baixa por alienação de controlada (b)	(158.656)	-	-	-
Variações cambiais, líquidas	(25.373)	(19.840)	(24.692)	(21.556)
Saldo no final do exercício	1.320.037	987.576	1.183.168	902.723

(a) Em 31 de dezembro de 2022, consta no montante de encargos e juros o valor de R\$6.687 (R\$6.292 em 31 de dezembro de 2021) que não teve contrapartida no resultado do exercício uma vez que foi capitalizado no imobilizado de acordo com as regras da NBC TG 20 (R2)/IAS 23 - Custos dos Empréstimos. Logo, tal valor encontra-se ajustado na apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa.

(b) Refere-se a baixa do saldo de empréstimos pela desconsolidação da Alubar USA Holding LLC, cujo controle acionário foi transferido para a Aluminum Investment S/A em 30 de setembro de 2022 (Nota 18.b).

Cronograma de amortização

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
2023	-	241.287	-	229.049
2024	375.135	133.112	341.382	126.604
2025	296.748	73.966	263.091	61.696
2026	232.369	47.683	198.792	32.371
2027	125.000	38.822	125.000	15.289
	1.029.252	534.870	928.265	465.009

Primeira Emissão Privada de Debêntures Conversíveis, com garantia real e fidejussória por fiança da Companhia

Em 11 de maio de 2009, foi firmada entre a Companhia e o Banco da Amazônia S.A., a Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, para subscrição em favor do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), tendo como operador o Banco da Amazônia S.A. e como gestor a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). A emissão se deu em 9 séries totalizando R\$31.474, com incidência de juros TJLP + 3,00% a.a., e vencimento final em 15 de junho de 2023.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Primeira Emissão Privada de Debêntures Conversíveis, com garantia real e fidejussória por fiança da Companhia--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessas debêntures era de R\$3.885 (R\$ 10.905 em 31 de dezembro de 2021), apresentados no quadro anterior em operações com garantia.

Conversão das debêntures em ações da Companhia

A SUDAM, no vencimento das parcelas semestrais de amortização ou resgate, poderá optar por converter em ações preferenciais ou ordinárias as debêntures subscritas, respeitando o limite de 15% (quinze por cento) do montante subscrito. Caso a SUDAM não opte pela conversão, a Companhia fica obrigada a efetuar os pagamentos semestrais e o resgate total dos títulos nos respectivos vencimentos.

Cada parcela das debêntures a ser convertida corresponderá a um número inteiro de ações obtido pela divisão do montante a ser convertido pelo preço de emissão de cada ação. O preço de conversão das ações será equivalente ao menor dos seguintes valores (a) cotação média dos últimos 30 dias em que foram negociadas em bolsa de valores nacionais; ou (b) ao valor patrimonial ajustado com base em balanço da Companhia referente ao último exercício social. Não havendo negociação em bolsa de valores, o preço de conversão será determinado conforme descrito na letra (b). Adicionalmente, para que ocorra a conversão, é necessário ainda que a Companhia obtenha registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários no prazo de 120 dias, a contar da manifestação da SUDAM de opção pela conversibilidade das ações e tenha sido emitido o Certificado de Conclusão do Empreendimento pelo Banco da Amazônia S.A..

Até 31 de dezembro de 2022, a SUDAM não fez opção por converter as debêntures em ações, de forma que a Companhia efetuou o pagamento e resgate total dos títulos conforme cronograma previsto na Escritura de Emissão das Debêntures.

Primeira Emissão Privada de Debêntures não Conversíveis em Ações

Em 10 de junho de 2022, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária para distribuição pública com esforços restritos de colocação. O montante captado foi de R\$ 500.000, com dois anos de carência e vencimento em 2027 e remuneração de 100% CDI + 4,80% a.a..

A emissão foi realizada de acordo com a Resolução CVM 160/2022, expedida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os recursos captados pela Companhia por meio das debêntures foram utilizados para refinanciamento de passivos e reforço de capital de giro. Os covenants dessa operação começarão a ser medidos a partir do período intermediário a findar-se em 30 de setembro de 2023.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Garantias

Em garantia destes empréstimos existem contratos de fornecimento junto aos clientes, aplicações financeiras e fianças bancárias, conforme montantes detalhados abaixo:

	2022	2021
Alienação fiduciária de imóveis	36.000	30.408
Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos	16.000	13.440
Cessão fiduciária de direitos creditórios - aplicação financeira	31.682	22.474
Cessão fiduciária de direitos creditórios - conta vinculada	3.249	2.729
Cessão fiduciária de direitos creditórios - recebíveis	517.867	472.200
Fiança bancária	20.000	20.000
Penhor de estoque	48.000	40.320
	672.798	601.571

Cláusulas restritivas (covenants)

O Grupo possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas com base em determinados índices financeiros (índices de endividamento, liquidez corrente, entre outros) para o cumprimento de garantias especiais. A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo cumpriu todas as obrigações contratuais financeiras e não financeiras desses contratos, exceto para o contrato do Credit Suisse, para o qual o Grupo obteve waiver para a medição de 31 de dezembro de 2022, e para os contratos do BTG Pactual e Santander, os quais já se encontram classificados no passivo circulante em função de seus cronogramas originais de amortização.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
IPI	4.452	6.343	4.136	6.001
ICMS	5.275	8.864	827	2.292
Outros tributos a recolher	441	675	419	664
Impostos sobre vendas Alubar Canadá	15.574	12.060	-	-
	25.742	27.942	5.382	8.957
IPI parcelado	14.409	18.059	14.409	18.059
IRPJ e CSLL parcelados	12.618	16.826	12.618	16.826
INSS parcelado	1.936	2.805	1.936	2.805
ICMS parcelado	2.419	2.024	2.419	2.024
Outros	182	293	182	292
	31.564	40.007	31.564	40.006
Circulante	36.379	38.341	16.019	19.355
Não circulante	20.927	29.608	20.927	29.608

15. Provisões para contingências

O Grupo é parte, seja no polo ativo ou passivo, em ações judiciais e processos administrativos perante órgãos governamentais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências de acordo com a avaliação da probabilidade de perda dos respectivos processos.

O Grupo possui processos em andamento, envolvendo causas com risco provável de perda, conforme apresentadas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	2.588	2.487	2.588	2.487
Fiscais	12	-	12	-
Trabalhistas	34	13	20	13
	2.634	2.500	2.620	2.500

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões para contingências--Continuação

Movimentação das provisões para contingências

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	2.500	3.185	2.500	3.185
Complemento de provisão	146	2	132	2
Reversão de provisão	(12)	(684)	(12)	(684)
Pagamentos	-	(3)	-	(3)
Saldo final	2.634	2.500	2.620	2.500

A seguir o montante dos processos trabalhistas, tributários e cíveis, avaliados pela assessoria jurídica do Grupo como de probabilidade de perda possível e respectivos esclarecimentos para os processos mais relevantes:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Tributárias	13.998	6.528	13.998	6.528
Cíveis	-	131	-	131
Trabalhistas	1.853	406	1.853	406
	15.851	7.065	15.851	7.065

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2022, os processos na esfera tributária avaliados como perdas possíveis, referem-se às Notificações de Lançamentos e Autos de Infração questionadas diretamente pelo Grupo. Atualmente, se encontram em tramitação, acompanhadas junto aos respectivos órgãos fazendários ou judiciais, seja no âmbito federal ou estadual, conforme detalhamento abaixo:

- (i) IPI – RFB – DRF Recife – No montante de R\$ 3.033 (R\$ 2.768 em 31 de dezembro de 2021). Processo de julho de 2015 em que o fisco autuou a Companhia por entender que as notas fiscais de retorno emitidas estão supostamente em desacordo com a legislação. Atualmente, o processo está no CARF, após tramitar na Delegacia da Receita Federal (DRF).
- (ii) PERDCOMPs – RFB – No montante de R\$ 2.393, (R\$ 2.222 em 31 de dezembro de 2021) referente a processos em que o Fisco notificou lançamento de multa isolada de 50% sobre DCOMPs. Atualmente processo em análise no DRJ (Delegacias de Julgamento – Receita Federal).
- (iii) DACON – PERDCOMPs – RFB – No montante de R\$ 2.496 (R\$ 1.569 em 31 de dezembro de 2021) referente a processos em que o Fisco notificou alegando suposto preenchimento incorreto de DACON.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões para contingências--Continuação

Tributárias--Continuação

- (iv) COFINS / PIS – RFB – DRF – No montante de R\$ 2.625 referente a processos em que o Fisco notificou a Companhia contestando ressarcimento de créditos dos impostos.
- (v) CSLL e IPI – RFB – No montante de R\$ 3.162, referente a processos em que o Fisco notificou a Companhia para ressarcimento de créditos dos impostos. Atualmente, os processos estão no CARF, após tramitação na Delegacia da Receita Federal (DRF).

Ambiental

A Companhia, em conjunto com um grupo de mais de 25 empresas, é ré de duas ações judiciais, sendo uma Ação Popular e uma Ação Civil Pública em que é acusada, solidariamente, por destinar resíduos de sua produção em desacordo com as normas ambientais, cujo prognóstico de perda é avaliado por seus assessores legais como possível em ambas.

Na Ação Popular, o valor atribuído à causa é de R\$ 50.000. Contudo não corresponde ao valor da eventual condenação, mesmo porque o autor não pede a condenação em danos morais ou materiais. O processo encontra-se ainda em sua inicial (fase de instrução probatória) e as possíveis responsabilidades não foram individualizadas.

Na Ação Civil Pública, o valor atribuído à causa é de R\$85.907, no entanto, não corresponde ao valor de eventual condenação, visto que a extensão do suposto dano ambiental imputado ao grupo de empresas ainda deverá ser objeto de perícia judicial a ser oportunamente realizada, de modo que as condutas dos envolvidos sejam individualizados. A Companhia já promoveu a retirada de seus resíduos e já atuou para prevenir danos ambientais.

Os assessores legais do Grupo atribuem como possível o prognóstico de perda nas referidas ações, visto que resta pendente a definição de competência para julgamento de ação. Os valores atribuídos não correspondem ao valor de eventual condenação individual ao Grupo, visto que não é imputado na ação qualquer ação ou omissão da Companhia, mas sim dos corréus, fato que acarreta seus assessores legais a entenderem que o Grupo é parte ilegítima para constar no pólo passivo, ante a inexistência de demonstração de nexo de causalidade.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Dividendos a pagar (Controladora e Consolidado)

A seguir a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2022	2021
Saldo inicial	46.589	31.901
Dividendos pagos	(48.936)	(48.166)
Dividendos adicionais aprovados (a)	-	29.576
Dividendos mínimos obrigatórios	33.201	33.278
Saldo final	30.854	46.589

- (a) Em 9 de junho de 2021, por meio de Assembléia Geral Ordinária, os acionistas deliberaram e aprovaram, de forma unânime o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$29.576, os quais foram distribuídos a partir de saldo de reservas constituídas em exercícios anteriores.

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na sua gestão operacional.

O Grupo possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta Administração são:

- Risco de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital do Grupo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, e no caso específico do Grupo, o risco refere-se ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados.

A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, o Grupo procuram se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, o Grupo adota a premissa se utilizar da proteção de Hedge - SWAP, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. A proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos.

O nocional do derivativo utilizado para a proteção do custo de alumínio será estabelecido na paridade de 1:1, ou seja, para cada kilograma de alumínio previsto para ser usado no contrato de venda, cujo custo configura o item de hedge, será contratado o montante equivalente 1 (um) kilograma no respectivo derivativo.

Risco cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco cambial—Continuação

Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (Hedge - SWAP) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional.

O nocional do derivativo utilizado para a proteção de variação cambial de empréstimos e financiamentos será definido na paridade de 1:1, ou seja, para cada R\$/US\$1,00 de empréstimo e/ou financiamento será contratado o equivalente a R\$/US\$1,00 de derivativo.

Exposição a moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo possui operações relacionadas a contas a receber, fornecedores, empréstimos e derivativos com exposição para o risco de moeda estrangeira.

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado a seguir:

	Consolidado									
	2022					2021				
	USD	CHF	EUR	CAD	R\$	USD	CHF	EUR	CAD	R\$
Ativo										
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	21.311	-	-	-	118.926
Caixa em moeda estrangeira	-	-	-	327	1.259	14	-	-	3.026	13.355
Contas a receber	129	-	-	21.976	86.670	-	-	-	26.744	117.713
Total	129	-	-	22.303	87.929	21.325	-	-	29.770	249.994
Passivo										
Instrumentos financeiros derivativos	(29.642)	-	-	-	(154.665)	(8.469)	-	-	-	(47.264)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.090)	(20.022)	(8.982)	(9.806)	(232.709)	(5.906)	(28.000)	(7.281)	(553)	(253.726)
Fornecedores	(604)	-	-	(1.925)	(10.753)	(645)	-	-	(3.649)	(19.609)
Total	(36.336)	(20.022)	(8.982)	(11.731)	(398.127)	(15.020)	(28.000)	(7.281)	(4.202)	(320.599)
Exposição cambial líquida	(36.207)	(20.022)	(8.982)	10.572	(311.476)	6.304	(28.000)	(7.281)	25.568	(70.961)

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco cambial--Continuação

	Controladora									
	2022					2021				
	USD	CHF	EUR	CAD	R\$	USD	CHF	EUR	CAD	R\$
Ativo										
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	21.311	-	-	-	118.926
Contas a receber	4.356	-	-	24	22.823	-	-	-	-	-
Total	4.356	-	-	24	22.823	21.311	-	-	-	118.926
Passivo										
Instrumentos financeiros derivativos	(29.625)	-	-	-	(154.572)	(8.469)	-	-	-	(47.264)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.090)	(20.022)	(8.982)	-	(194.434)	(5.906)	(28.000)	(7.281)	-	(251.295)
Fornecedores	(603)	-	-	-	(3.147)	(481)	-	-	-	(2.685)
Total	(36.318)	(20.022)	(8.982)	-	(352.153)	(14.856)	(28.000)	(7.281)	-	(301.244)
Exposição cambial líquida	(31.962)	(20.022)	(8.982)	24	(329.330)	6.455	(28.000)	(7.281)	-	(182.318)

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para o risco cambial que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de empréstimos e financiamentos. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança do Grupo.

Os cenários em 31 de dezembro de 2022 estão descritos abaixo:

- Cenário I - considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2022.
- Cenário II - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2022.
- Cenário III - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2022.

	Consolidado		
	2022		
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,22	6,52	7,83
Empréstimos em US\$ (a)	232.709	290.886	349.064
Efeito Hedge Accounting	-	(134.299)	(320.693)
Efeito no resultado	-	156.587	28.371

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco cambial--Continuação

	Controladora		
	2022		
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,22	6,52	7,83
Empréstimos em US\$	194.434	243.043	291.651
Efeito Hedge Accounting	-	(134.299)	(320.701)
Efeito no resultado	-	(108.744)	(29.050)

- (a) A diferença para o Consolidado, corresponde a empréstimo no valor de CAD 9.806 (USD 7.244) contraído por Controlada no Canadá, que não sofre exposição de risco cambial. As diversas moedas são convertidas para USD para efeito de cálculo do risco cambial.

	Consolidado		
	2021		
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,58	6,98	8,37
Empréstimos em US\$	253.726	253.726	253.726
Efeito no resultado	1.011	62.168	125.347

	Controladora		
	2021		
	Cenário provável US\$	Cenário possível US\$ (+25%)	Cenário remoto US\$ (+50%)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,58	6,98	8,37
Empréstimos em US\$	251.295	251.295	251.295
Efeito no resultado	1.006	61.566	124.138

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade do Grupo incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação desse risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas lastreados em CDI, além de, conforme comentado anteriormente, contratar estruturas de *hedge* de valor justo para proteção à variação em taxas de juros, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações equivalentes de caixa	8.936	105.262	8.936	105.261
Títulos e valores mobiliários	59.354	49.266	59.354	49.266
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.055.354)	(542.727)	(955.354)	(460.305)
	(987.064)	(388.201)	(887.064)	(305.778)

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, o Grupo baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2022 foi de 13,65% a.a. (2021: 9,15% a.a.) e a TJLP de 7,20% a.a. (2021: 5,32% a.a.). O Grupo fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações do Grupo são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados do Grupo conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	2022		
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do CDI	13,65%	17,06%	20,48%
Taxas CDI conforme cenários			
Dívida líquida com juros variáveis	1.048.094		
Efeito no resultado	143.065	178.805	214.650

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

	Consolidado		
	2022		
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do TJLP	7,20%	9,00%	10,80%
Taxas TJLP conforme cenários			
Dívida líquida com juros variáveis	7.260		
Efeito no resultado	523	653	784
	Controladora		
	2022		
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do CDI	13,65%	17,06%	20,48%
Dívida líquida com juros variáveis	948.094		
Efeito no resultado	129.415	161.768	194.122
	Controladora		
	2022		
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do TJLP	7,20%	9,00%	10,80%
Dívida líquida com juros variáveis	7.260		
Efeito no resultado	523	653	784

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável—Continuação

	Consolidado		
	2021		
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do CDI	9,15%	11,44%	13,73%
Taxas CDI conforme cenários			
Dívida Líquida com juros variáveis	542.727		
Efeito no resultado	49.660	62.088	74.516

	Consolidado		
	2021		
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do TJLP	5,32%	6,65%	7,98%
Taxas TJLP conforme cenários			
Dívida Líquida com juros variáveis	10.905		
Efeito no resultado	580	725	870

	Controladora		
	2021		
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)
Taxas efetivas do CDI	9,15%	11,44%	13,73%
Dívida Líquida com juros variáveis	460.305		
Efeito no resultado	42.118	52.659	63.200

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável—Continuação

	Controladora		
	2021		
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP (+25%)	Cenário remoto TJLP (+50%)
Taxas efetivas do TJLP	5,32%	6,65%	7,98%
Dívida líquida com juros variáveis	10.905		
Efeito no resultado	580	725	870

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de contas a receber estão na Nota 6.

A gestão de risco de crédito do Grupo é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, o Grupo procura manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentram suas vendas a clientes relevantes.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de crédito--Continuação

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

O Grupo adota o NBC TG 48/IFRS 9, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para perda esperada de crédito para clientes são conforme a seguir apresentados:

- Estágio 1: quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de adimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação:
 - Grupo A: grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condições contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, o Grupo entende que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.
 - Grupo B: clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para perda esperada de crédito varia entre 1% a 20%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como a efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de crédito--Continuação

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)—Continuação

- Grupo C: clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como a efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.
- Estágio 2: quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo existente no contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, o Grupo concluiu quanto à provisão para perda esperada de crédito do contas a receber em 31 de dezembro de 2022 e 2021 conforme demonstrado na Nota 6

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Grupo utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas terceirizadas de tomada de decisão (Softwares de análise de crédito);
- Gestão ativa da base de clientes existente;
- Gestão ativa de processos de recebimento; e
- Monitoramento do risco de crédito.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de crédito--Continuação

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)--Continuação

Demonstramos a seguir o valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras:

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	32.423	129.136	25.312	114.504
Títulos e valores mobiliários (a)	5	66.098	55.268	66.098	55.268
Contas a receber	6	275.460	430.684	198.568	285.829
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	118.926	-	118.926
Partes relacionadas	18	452.471	2.323	432.102	25.298
		826.452	736.337	722.080	599.825

(a) O Caixa e equivalentes de caixa, assim como os títulos e valores mobiliários, são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado no rating da agência Moody's.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa são concentrados em seis instituições financeiras. O Grupo possui com essas instituições operações de empréstimos e financiamentos cujo saldo devedor naquela data era significativamente superior aos saldos mantidos em caixa.

No geral, a Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo esteja exposto, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Garantias

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras para obrigações com clientes, tais como seguros para adiantamentos de clientes, seguro de fiel cumprimento relacionado com o cumprimento do contrato e também temos seguro garantia de manutenção corretiva. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo havia emitido R\$ 20.000 de Carta Fiança (R\$ 20.000 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 517.867 de cessão fiduciária de direitos creditórios - recebíveis (R\$ 472.200 em 31 de dezembro de 2021).

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

		Consolidado			
		2022			
	Valor total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.320.037)	(290.785)	(344.631)	(406.406)	(278.216)
Fornecedores	(175.901)	(175.901)	-	-	-
Passivos de arrendamento	(30.765)	(6.651)	(2.489)	(7.417)	(14.208)
	(1.526.703)	(473.357)	(347.120)	(413.823)	(292.423)
		2021			
	Valor Total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(987.576)	(452.706)	(374.398)	(121.649)	(38.823)
Fornecedores	(283.969)	(283.969)	-	-	-
Passivos de arrendamento	(30.960)	(4.523)	(6.435)	(4.427)	(15.575)
Total	(1.302.505)	(741.198)	(380.833)	(126.076)	(54.398)

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

		Controladora			
		2022			
	Valor total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.183.168)	(254.903)	(361.094)	(368.062)	(199.110)
Fornecedores	(164.496)	(164.496)	-	-	-
Passivos de arrendamento	(30.765)	(6.651)	(2.489)	(7.418)	(14.207)
	(1.378.429)	(426.050)	(363.583)	(375.480)	(213.317)
		2021			
	Valor total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(902.723)	(437.714)	(355.653)	(94.067)	(15.289)
Fornecedores	(261.274)	(261.274)	-	-	-
Passivos de arrendamento	(30.960)	(4.523)	(6.435)	(4.427)	(15.575)
	(1.194.957)	(703.511)	(362.088)	(98.494)	(30.864)

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Atividades de hedge e derivativos

O Grupo está exposto a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, índices, taxas de juros e preços de commodities (alumínio e cobre). Para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuras, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos. Todos os instrumentos financeiros derivativos em vigor são revisados mensalmente pela Diretoria Financeira, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas derivados de ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

O Grupo estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. O Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos do Grupo.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos a termo de moeda e contratos de opções de moeda.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos estão assim apresentados no balanço patrimonial:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante				
Hedges de fluxo de caixa	-	52.534	-	52.534
Hedges de valor justo	-	615	-	615
	-	53.149	-	53.149
Ativo não circulante				
Hedges de fluxo de caixa	-	65.777	-	65.777
	-	65.777	-	65.777
Total do ativo	-	118.926	-	118.926
Passivo circulante				
Hedges de fluxo de caixa	47.802	32.067	47.708	32.067
Hedges de valor justo	10.045	1.973	10.045	1.973
Derivativos não designados como hedge	7.048	13.814	7.048	13.224
	64.895	47.854	64.801	47.264
Passivo não circulante				
Hedges de fluxo de caixa	89.771	-	89.771	-
	89.771	-	89.771	-
Total do Passivo	154.666	47.854	154.572	47.264
Demonstração do resultado (i)				
Hedges de fluxo de caixa	94.109	310.604	86.074	310.604
Hedges de valor justo	(10.300)	(5.442)	(10.300)	(5.442)
Derivativos não designados como hedge	(5.381)	(678)	(5.381)	(678)
	78.428	304.484	70.393	304.484
Demonstração do resultado abrangente				
Hedges de fluxo de caixa	(296.250)	49.121	(296.250)	49.121
Hedges de investimento	-	(9.343)	-	(9.343)
	(296.250)	39.778	(296.250)	39.778

(i) As operações dos hedges de fluxo de caixa (NDFs de alumínio e cobre), são contabilizados nas contas de custo com matéria-prima (Nota 21), no resultado do exercício.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Atividades de hedge e derivativos--Continuação

Derivativos designados como instrumentos de hedge

Hedge de fluxo de caixa

Para produção dos cabos solicitados pelos clientes, o Grupo adquire em base contínua metais (alumínio e cobre) como insumos de produção. Os cabos são vendidos para entrega futura por um preço fixado no contrato de fornecimento e dessa forma, o Grupo assume o risco de aumento no preço do alumínio. Para proteger-se do risco de aumento desse insumo, são contratados contratos à termo (NDFs) com diversas contrapartes. As NDFs contratadas são designadas para hedge accounting, utilizando o método *hedge* fluxo de caixa.

Adicionalmente, o Grupo possui as seguintes dívidas protegidas por instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa:

- (a) Em março de 2020, o Grupo celebrou um contrato de dívida com o Banco Bradesco no montante de USD 8.866 mil (R\$40.000 pelo câmbio da época), e para se proteger da variação cambial contratou um *swap* com a mesma instituição, de mesmo principal, trocando o indexador passivo da dívida por uma taxa pré-fixada ativa no *swap*. Tal operação foi designada para *hedge accounting*, utilizando o método *hedge* fluxo de caixa.

Existe uma relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge, uma vez que os termos dos contratos a termo de câmbio e commodities correspondem aos termos das transações previstas e altamente prováveis (como, por exemplo, o valor nocional e a data de pagamento esperada). O Grupo estabeleceu um índice de cobertura de hedge de 1:1 para as relações de hedge, já que o risco subjacente dos contratos a termo de câmbio e commodities são idênticos aos componentes de risco protegidos. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as mudanças no valor justo dos instrumentos de hedge com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Atividades de hedge e derivativos--Continuação

Derivativos designados como instrumentos de hedge--Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

As fontes de inefetividade de hedge podem ser oriundas de:

- Diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de hedge.
- Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*.
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de hedge e itens protegidos.
- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

O impacto dos instrumentos de hedge no balanço patrimonial consolidado é apresentado abaixo:

Hedge Fluxo de Caixa	Valor nocional	Valor contábil	Linha nas demonstrações financeiras	Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade
Em 31 de dezembro de 2022				
Contratos a termo de moeda "Aluminium"	R\$ 1.064.682	(67.542)	Passivo – Instrum. financ. derivativos	(160.740)
Contratos a termo de commodities "Aluminium"	94.196 tons	(69.936)	Passivo – Instrum. financ. derivativos	(166.436)
		(137.479)		
Em 31 de dezembro de 2021				
Bradesco contrato nº SWAP0303202021	R\$ 40.000	3.077	Ativo – Instrum. financ. derivativos	651
Contratos a termo de commodities "Aluminium"	59.408 tons	115.234	Ativo – Instrum. financ. derivativos	18.258
		118.311		
Contratos a termo de commodities "Aluminium"	2.904 tons	(32.067)	Passivo – Instrum. financ. derivativos	(5.081)
		(32.067)		

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Atividades de hedge e derivativos--Continuação

Derivativos designados como instrumentos de hedge--Continuação

Hedge de valor justo

O Grupo contrata operações de swap Pré x DI, através das quais recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local.

O Grupo possui as seguintes dívidas protegidas por instrumentos designados como hedge de valor justo:

- (a) Em janeiro de 2021, o Grupo celebrou um contrato de dívida com o Banco do Brasil de EUR 7.192 mil (R\$46.115 pelo câmbio da época), e para se proteger da variação cambial contratou um *swap* com a mesma instituição, de mesmo principal, trocando o indexador passivo da dívida por 100% CDI + PRÉ. Tal operação foi designada para *hedge accounting*, utilizando o método *hedge* valor justo.
- (b) Em maio de 2021, o Grupo celebrou um contrato de dívida com o Banco Votorantim de USD 3.773 mil (R\$20.000 pelo câmbio da época), e para se proteger da variação cambial contratou um *swap* com a mesma instituição, de mesmo principal, trocando o indexador passivo da dívida por 100% CDI + PRÉ. Tal operação foi designada para *hedge accounting*, utilizando o método *hedge* valor justo.
- (c) Em agosto de 2021, o Grupo celebrou um contrato de dívida com o Banco Bradesco de R\$50.000, e para se proteger da variação nas taxas de juros, contratou um *swap* com a mesma instituição, de mesmo principal, trocando o indexador passivo da dívida por 100% CDI + PRÉ. Tal operação foi designada para *hedge accounting*, utilizando o método *hedge* valor justo.

O impacto dos instrumentos de hedge no balanço patrimonial consolidado é apresentado abaixo:

Hedge Valor Justo	Valor nocional	Valor contábil	Linha nas demonstrações financeiras	Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade
Em 31 de dezembro de 2022				
Votorantim contrato nº SWAP 10256502	R\$ 20.000	(199)	Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	388
Banco do Brasil contrato nº SWAP02849352	R\$ 46.115	(5.940)	Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	(2.031)
Banco do Brasil contrato nº SWAP02869472	R\$ 25.038	(3.907)	Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	58
		(10.045)		
Em 31 de dezembro de 2021				
Votorantim contrato nº SWAP 10256502	R\$ 20.000	614	Ativo - Instrumentos financeiros derivativos	(35)
Banco do Brasil contrato nº SWAP02849352	R\$ 46.115	(1.973)	Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	(809)
		(1.359)		

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Atividades de hedge e derivativos--Continuação

Derivativos designados como instrumentos de hedge--Continuação

Hedge de valor justo--Continuação

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juro correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juro é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

A inefetividade de hedge pode surgir de:

- Curva de taxa de juros diferente aplicada para descontar o item protegido e o instrumento de *hedge*.
- Diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de hedge.
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de hedge e itens protegidos.

Hedges de investimento líquido em operações estrangeiras

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi incluído em empréstimos um financiamento no valor de USD 32.364 mil (R\$180.605, incluindo o efeito de swap de taxas de juros acima discutido), que foi designado como hedge do investimento líquido nas controladas do Canadá, sendo utilizado como hedge contra a exposição do Grupo a risco cambial sobre esse investimento.

Os ganhos e perdas sobre a conversão desse financiamento são transferidos para outros resultados abrangentes para compensar quaisquer ganhos e perdas sobre a conversão dos investimentos líquidos nas controladas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Atividades de hedge e derivativos--Continuação

Derivativos designados como instrumentos de hedge--Continuação

Hedges de investimento líquido em operações estrangeiras--Continuação

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que o investimento líquido cria um risco de conversão que irá igualar o risco cambial do empréstimo em dólar. O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do instrumento de hedge é idêntico ao componente de risco protegido. A inefetividade do hedge ocorrerá quando o valor do investimento na subsidiária estrangeira se tornar inferior ao montante do empréstimo com taxa fixa.

O impacto do instrumento de hedge no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é demonstrado abaixo:

Valor justo de derivativos	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Demonstração do resultado abrangente		
Ganhos com instrumentos financeiros	-	7.996
Perdas com instrumentos financeiros	-	(17.340)
	-	(9.344)

Derivativos não designados como instrumentos de hedge

O Grupo possui uma dívida em Franco Suíço e, com o objetivo de se proteger da variação cambial da moeda, firmou um contrato de swap junto ao Credit Suisse em Franco Suíço no montante de CHF 36.000 mil. Essa operação não foi designada para hedge accounting e sua contabilização é feita pelo valor justo por meio do resultado.

Valor justo de derivativos	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Demonstração do resultado		
Ganhos com instrumentos financeiros	17.465	5.320
Perdas com instrumentos financeiros	(22.847)	(5.998)
	(5.382)	(678)

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado de capital, O Grupo monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avalia proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio.

Os índices de alavancagem financeira são apresentados conforme a seguir:

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.320.037	987.576	1.183.168	902.723
Passivos de arrendamento	11	30.765	30.960	30.765	30.960
Caixa e equivalentes de caixa	4	(32.423)	(129.136)	(25.312)	(114.504)
Títulos e valores mobiliários	5	(66.098)	(55.268)	(66.098)	(55.268)
Dívida líquida		1.252.281	834.132	1.122.523	763.911
Total do patrimônio líquido		315.261	517.811	315.247	517.804
Patrimônio líquido mais dívida líquida - capital total		1.599.748	1.351.943	1.437.770	1.281.715
Índice de alavancagem financeira - %		78%	62%	78%	60%

Risco de preço de commodities

O Grupo Alubar compra alumínio em base contínua, uma vez que suas atividades operacionais exigem fornecimento ininterrupto de alumínio para a produção de seus fios e cabos elétricos. A fim de proteger-se da volatilidade de preço do mercado internacional deste insumo, bem como daqueles contratados em moedas estrangeiras, o Grupo Alubar estabeleceu uma política de gestão de riscos que permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de diminuir o impacto decorrente das variações de preço de tais commodities.

Com o estabelecimento destes contratos espera-se reduzir a volatilidade do preço do insumo (alumínio). Tais contratos pretendem oferecer cobertura contra o risco de volatilidade dos preços de compra do alumínio com base nos contratos de compra existentes.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria NBC TG 48/ IFRS 9	Consolidado			
		2022		2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Títulos e valores mobiliários	VJR	66.098	66.098	55.268	55.268
Instrumentos financeiros derivativos	VJORA	-	-	118.311	118.311
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	-	-	615	615
Total do ativo		66.098	66.098	174.194	174.194
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	VJORA	137.572	137.572	32.067	32.067
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	17.094	17.094	15.787	15.787
Total do passivo		154.666	154.666	47.854	47.854

Ativo	Categoria NBC TG 48/ IFRS 9	Controladora			
		2022		2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Títulos e valores mobiliários	VJR	66.098	66.098	55.268	55.268
Instrumentos financeiros derivativos	VJORA	-	-	118.311	118.311
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	-	-	615	615
Total do ativo		66.098	66.098	174.194	174.194
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	VJORA	137.479	137.479	32.067	32.067
Instrumentos financeiros derivativos	VJR	17.093	17.093	15.197	15.197
Total do passivo		154.572	154.572	47.264	47.264

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

As tabelas acima não incluem diferenças sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

c) Hierarquia do valor justo

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis.

Consolidado				
Valor justo em 31 de dezembro de 2022				
	Saldo em 2022	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Aplicações equivalentes de caixa	23.472	23.472	-	-
Títulos e valores mobiliários	66.098	66.098	-	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	154.666	-	154.666	-

Consolidado				
Valor justo em 31 de dezembro de 2021				
	Saldo em 2021	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Aplicações equivalentes de caixa	105.262	105.262	-	-
Títulos e valores mobiliários	55.268	55.268	-	-
Instrumento financeiro derivativos	118.926	-	118.926	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	47.854	-	47.854	-

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

c) Hierarquia do valor justo--Continuação

	Saldo em	Controladora		
		Valor justo em 31 de dezembro de 2022		
		Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Aplicações equivalentes de caixa	8.936	8.936	-	-
Títulos e valores mobiliários	66.098	66.098	-	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	154.572	-	154.572	-
	Saldo em	Controladora		
		Valor justo em 31 de dezembro de 2021		
		Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo - Título Patrimonial (Nível 3)
Ativo				
Aplicações equivalentes de caixa	105.261	105.261	-	-
Títulos e valores mobiliários	55.268	55.268	-	-
Instrumentos financeiro derivativos	118.925	-	118.925	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	47.264	-	47.264	-

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Contas a receber (Nota 6)					
Alubar Coppertec Ind Com de Fios e Cabos Elétricos Ltda	(a)	-	-	1.240	9.796
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Imp. Ind. Com. Ltda	(a)	-	-	15.890	11.380
Alubar Global Management Ltda	(a)	4	17	4	17
Alubar Metaux Inc	(a)	-	-	93	81
Alubar Metals Missouri LLC	(a)	22.055	-	22.055	-
		22.059	17	39.282	21.274
Outras transações					
Aluminum Investment S/A	(b)	342.000	-	342.000	-
Adiantamento a diretores	(c)	747	416	747	416
Alubar Coppertec Ind Com de Fios e Cabos Elétricos Ltda		-	-	-	77
Alubar Cabos Elétricos Montenegro Imp. Ind. Com. Ltda	(d)	-	-	1.242	-
Alubar Metals Missouri LLC	(d)	109.724	-	72.873	-
Alubar Canadá Holding Inc	(e)	-	-	-	22.920
Alubar Global Management Ltda	(f)	-	1.907	-	1.885
9455-1298 Quebec Inc.	(g)	-	-	2.284	-
9455-1280 Québec Inc.	(g)	-	-	12.956	-
		452.471	2.323	432.102	25.298
Total ativo		474.530	2.340	471.384	46.572
Passivo					
Outras transações					
Alubar Global Management		-	-	-	58
Alubar Canadá Holding Inc.	(e)	-	-	21.772	-
Total passivo		-	-	21.772	58
Resultado					
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Coppertec	(a)	-	-	5.364	11.097
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Montenegro	(a)	-	-	87.244	123.567
Vendas de produtos da Controladora para Alubar Metals Missouri	(a)	22.055	-	22.055	-
Total receitas de venda		22.055	-	114.663	134.664
Outras receitas operacionais					
Aluminum Investment S/A (Nota 24)	(b)	203.375	-	203.375	-
Resultado financeiro					
Juros ativos		4.046	-	8.408	602
Variações cambiais, líquidas		2.879	1.109	7.397	1.109
		6.925	1.109	15.805	1.711

Todos os saldos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor e devem ser liquidados de acordo com a definição específica, acordada entre as partes.

- (a) Contas a receber - referem-se, principalmente, a operações de compra e venda entre a Companhia e suas controladas Alubar Coppertec, Alubar Montenegro e Alubar Metals Missouri LLC (controlada até 30 de setembro de 2022). Nenhuma despesa foi reconhecida no ano em curso ou ano anterior para dívidas incobráveis ou duvidosas em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

- (b) Conforme comentado na Nota 8, em 1º de setembro de 2022, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a reestruturação societária da Companhia que previa a transferência do controle de sua controlada direta Alubar USA Holding LLC, para a controladora do Grupo Alubar, Aluminum Investment S/A. O preço acordado no contrato firmado entre as partes foi de R\$ 145.000, sendo que o custo (valor contábil) do investimento em 30 de setembro de 2022 era de R\$ 126.453. O ganho registrado nessa transação foi de R\$ 32.404, que inclui R\$ 13.857, de outros resultados abrangentes realizados na operação (Nota 24).

Em 15 de dezembro de 2022, a Companhia vendeu ativos fixos (máquinas e equipamentos) que estão situados fisicamente em Victoriaville (Canadá) nas instalações da sua controlada 9455-1264 Québec, Inc para sua controladora Aluminum Investment S/A. O preço acordado no contrato firmado entre as partes foi de R\$ 197.000, determinado por meio de laudo de avaliação do valor justo dos ativos vendidos elaborado por especialista terceiro contratado pela Companhia, sendo que o custo dos ativos vendidos foi de R\$ 26.028. O ganho registrado nessa transação foi de R\$ 170.972 (Nota 24).

Os contratos foram firmados em reais, sem incidência de variação cambial, sem incidência de juros nem prazo determinado para pagamento. O pagamento se dará por meio de dividendos previstos para os próximos anos.

- (c) Os adiantamentos diversos efetuados a diretores para despesas incorridas em atividades relacionadas ao desempenho de suas funções no Grupo. Esses adiantamentos são feitos sem a necessidade de contrato, sem a incidência de encargos e são liquidados mediante comprovação das despesas.
- (d) Referem-se a pagamentos de compra de ativos imobilizados da Alubar Metals Missouri LLC e pagamento de despesas da controlada Alubar Montenegro efetuados pela Companhia. Sobre esses saldos não incidem juros remuneratórios e não há prazo determinado para pagamento.
- (e) A Companhia possui contrato de mútuo firmado com a sua controlada Alubar Canada Holding Inc, em dólar canadense, sobre os quais incidem variação cambial mais correção por 4,70% a.a. + Selic. O saldo ativo em 31 de dezembro de 2021 foi recebido ao longo do terceiro trimestre de 2022.

O saldo passivo apresentado em 31 de dezembro de 2022, refere-se a contrato de mútuo com juros de 4,70% a.a. + Selic. No ano tivemos o impacto líquido de R\$ 2.380 de juros passivos e R\$ 2.822 de variação cambial passiva.

- (f) Esse saldo refere-se aos pagamentos realizados pela controladora das despesas e contratos no início da operação da Alubar Global Management. A Companhia e suas controladas são parte em contrato de compartilhamento de despesas firmado com a parte relacionada Alubar Global Management (AGM) para as atividades de: compras, logística, jurídico, recursos humanos, comunicação, secretaria executiva, comercial, controladoria, financeiro, expansão, engenharia, diretoria executiva, planejamento e controle de produção, e tecnologia da informação, com o rateio de custos e despesas de acordo com os profissionais alocados em cada uma das atividades. O contrato tem prazo de vigência indeterminado e não prevê remuneração à AGM. As cobranças dos gastos compartilhados ocorre mediante emissão de notas de débito.
- (g) Esse saldo refere-se aos pagamentos de despesas realizados pela Companhia e adiantamento de contratos das controladas localizadas em Victoriaville, no Canadá.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A gestão do Grupo é realizada pelos diretores alocados à parte relacionada Alubar Global Management, com a qual o Grupo possui contrato de compartilhamento de gastos (vide Nota (f)). Adicionalmente, os membros do Conselho de Administração são alocados e remunerados diretamente pelo Grupo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os gastos com pessoal chave da Administração foi de R\$8.379 (R\$5.858 em 2021), incluindo gastos compartilhados e diretamente incorridos pelo Grupo.

O Grupo não concede aos seus administradores e diretores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$150.000, dividido em 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de ações ordinárias, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, sendo, subscrito e integralizado a quantia de R\$87.114, dividido em 87.114.193 ações ordinárias, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada e está assim distribuído:

Acionistas	2022 e 2021		
	Ações ordinárias	Valor	%
Aluminum Investment S.A.	85.416.243	85.416	98,06%
Pessoas físicas	1.697.950	1.698	1,94%
	87.114.193	87.114	100,00%

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. Cada ação ordinária dá direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia, conforme o Art 110 da Lei 6.404/76.

Ações preferenciais classe "A" - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA

As ações preferenciais classe "A", se e quando emitidas, serão obrigatoriamente nominativas, sem direito a voto, serão destinadas a conversão das Debêntures a serem eventualmente subscritas pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA (Nota 13), com base no que determinam os decretos 4.254 de maio de 2002 e 5.593 de novembro de 2005, e assegurando a seus detentores as seguintes vantagens:

- (a) Prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, de 25% (vinte e cinco por cento);
- (b) Prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da sociedade;
- (c) Participação integral nos resultados da sociedade, de modo que nenhuma outra espécie e classes de ações poderão ser conferidas vantagens patrimoniais superiores, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

b) Reservas de lucros

A Companhia mantém reservas de lucros para cobertura de aumento de capital, distribuição de lucros, absorção de prejuízo, dentre outros.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucro--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo das reservas de lucros, exceto as de incentivos fiscais, ultrapassa o capital social da Companhia em R\$ 136.507. Em consonância ao Art. 199 da Lei 6.404/76, a assembleia ordinária de 2023 deliberará sobre aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Desde 31 de dezembro de 2021, essa reserva se encontra constituída no limite de 20% do capital social.

d) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos nos termos do Estatuto Social:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	134.332	161.648
(-) Reserva legal - 5%	-	-
(-) Reserva de incentivos fiscais	(1.528)	(28.535)
Base de cálculo para dividendos	132.804	133.113
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	33.201	33.278

20. Receitas de vendas

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas de produtos	4.001.166	3.786.537	2.131.630	2.355.097
(-) Deduções				
ICMS	(245.482)	(322.925)	(228.652)	(314.721)
Subvenção de ICMS (Nota 3.4)	215.948	297.014	215.948	297.014
IPI	(92.866)	(180.043)	(85.504)	(172.871)
PIS	(15.038)	(8.770)	(14.044)	(11.015)
COFINS	(69.266)	(40.397)	(64.687)	(50.737)
Devoluções/Cancelamentos de vendas	(197.278)	(63.406)	(172.897)	(35.059)
Total deduções	(403.982)	(318.527)	(349.836)	(287.389)
Total receitas	3.597.184	3.468.010	1.781.794	2.067.708

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima	(2.764.584)	(2.650.548)	(1.177.596)	(1.421.342)
Material de embalagem	(86.993)	(94.821)	(75.087)	(90.084)
Pessoal	(100.202)	(92.761)	(57.386)	(62.612)
Combustíveis e lubrificantes	(65.421)	(60.843)	(53.058)	(54.216)
Serviços de terceiros	(57.157)	(35.688)	(22.954)	(24.188)
Depreciação e amortização	(32.972)	(22.393)	(24.615)	(19.569)
Outros custos	(49.996)	(19.491)	(41.614)	(10.246)
	<u>(3.157.325)</u>	<u>(2.976.545)</u>	<u>(1.452.310)</u>	<u>(1.682.257)</u>

22. Despesas com vendas

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Fretes sobre vendas	(134.889)	(116.712)	(68.630)	(67.802)
Comissão sobre vendas	(6.588)	(9.939)	(5.144)	(5.479)
Seguros	(1.437)	(2.366)	(1.317)	(2.349)
Provisão perdas de crédito esperadas do contas a receber	(4.291)	(1.491)	(2.242)	(771)
Pessoal	(4.271)	(2.244)	(2.434)	(2.220)
Serviços de terceiros	(4.268)	(703)	(706)	(703)
Depreciação e amortização	(389)	(18)	(311)	(18)
Outras despesas	(959)	(773)	(592)	(761)
	<u>(157.092)</u>	<u>(134.246)</u>	<u>(81.376)</u>	<u>(80.103)</u>

23. Despesas administrativas e gerais

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(47.818)	(45.154)	(35.574)	(35.811)
Serviços de terceiros	(43.339)	(32.974)	(27.062)	(18.419)
Depreciação e amortização	(6.595)	(5.811)	(4.335)	(3.740)
Materiais	(2.961)	(2.268)	(1.828)	(1.777)
Viagens e hospedagens	(2.350)	(1.535)	(2.160)	(1.316)
Seguros	(1.722)	(969)	(1.717)	(915)
Outras despesas	(8.169)	(10.492)	(7.044)	(11.160)
	<u>(112.954)</u>	<u>(99.203)</u>	<u>(79.720)</u>	<u>(73.138)</u>

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras receitas (despesas), líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Ganho na venda de ativo imobilizado (a)	170.972	-	170.972	-
Ganho na alienação de controlada (b)	32.404	-	32.404	-
Recuperação de despesas (c)	1.880	18.031	1.880	17.670
Resultado na venda de sucata	(7.834)	8.143	(11.615)	5.679
Crédito extemporâneo PIS/Cofins	-	6.732	-	5.852
Outras receitas (despesas), líquidas	5.881	(5.509)	550	(10.311)
	203.303	27.397	194.191	18.890

- (a) Em 15 de dezembro de 2022, a Companhia vendeu ativos fixos (máquinas e equipamentos) que estão situados fisicamente em Victoriaville (Canadá) nas instalações da sua controlada 9455-1264 Québec, Inc para sua controladora Aluminum Investment S/A. O preço acordado no contrato firmado entre as partes foi de R\$ 197.000, determinado por meio de laudo de avaliação do valor justo dos ativos vendidos elaborado por especialista terceiro contratado pela Companhia, sendo que o custo dos ativos vendidos foi de R\$ 26.028. Gerando ganho de R\$ 170.972 no resultado do exercício.
- (b) Em 1º de setembro de 2022, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a reestruturação societária da Companhia que previa a transferência do controle de sua controlada direta Alubar USA Holding LLC, para a controladora do Grupo Alubar, Aluminum Investment S/A. O preço acordado no contrato firmado entre as partes foi de R\$ 145.000, sendo que o custo (valor contábil) do investimento em 30 de setembro de 2022 era de R\$ 126.453. O ganho registrado incui R\$ 13.857 relativos a outros resultados abrangentes que foram realizados mediante a alienação do investimento.
- (c) Em 31 de dezembro de 2021, parte substancial do saldo da recuperação de despesas, R\$16.630, refere-se à indenização recebida, em materiais, pelo termo de desfazimento da operação junto a ATE XVI Transmissora de Energia S.A., realizado em 10 de março de 2021.

25. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Receitas com swap	30.364	30.465	30.364	30.466
Variação monetária / cambial	78.818	29.557	72.163	29.648
Juros sobre contas a receber	14.815	1.351	10.330	1.073
Descontos recebidos	500	349	411	347
Rendimentos de aplicações financeiras	11.378	3.213	11.351	3.213
Total de receitas financeiras	135.875	64.935	124.619	64.747
Despesas financeiras				
Variação monetária / cambial passiva	(64.065)	(60.266)	(52.094)	(58.615)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(154.415)	(41.751)	(139.089)	(41.316)
Despesas bancárias	(8.871)	(20.621)	(8.337)	(19.868)
Despesas com swap	(46.696)	(18.425)	(46.696)	(18.426)
Despesa de juros sobre outros passivos	(48.373)	(10.760)	(41.374)	(10.037)
Descontos concedidos	(16.486)	(6.152)	(15.510)	(6.090)
Total de despesas financeiras	(338.906)	(157.975)	(303.100)	(154.352)
Resultado financeiro	(203.031)	(93.040)	(178.481)	(89.605)

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Imposto de renda e contribuição social

O Grupo provisionou a título de impostos sobre o resultado auferido no exercício os seguintes montantes, inclusive considerando o resultado do lucro da exploração:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	170.085	192.373	173.464	185.400
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	57.829	65.407	58.977	63.036
Efeitos das adições (exclusões) permanentes:	(58.438)	9.244	(69.807)	(10.749)
Perda no resultado de controladas (Nota 9)	9.214	3.306	9.214	3.306
Outras adições	11.369	17.372	-	284
Subvenção para ICMS (Nota 20)	(73.422)	-	(73.422)	-
Ganho no resultado de controladas (Nota 9)	(5.599)	(11.434)	(5.599)	(11.434)
Outras exclusões	-	-	-	(2.905)
Subvenção governamental sobre imposto de renda	(1.528)	(28.535)	(1.528)	(28.535)
Diferencial de alíquota de controlada no exterior	(13.607)	(15.390)	-	-
IRPJ/CSLL diferidos não reconhecidos	51.490	-	51.490	-
	35.746	30.726	39.132	23.752
IRPJ/CSLL – Corrente	(36.282)	(29.732)	(29.421)	(17.554)
IRPJ/CSLL – Diferido	536	(994)	(9.711)	(6.198)
IR/CSLL no resultado do período	(35.746)	(30.726)	(39.132)	(23.752)
Alíquota efetiva	21%	16%	23%	13%

Incentivo fiscal federal - Redução da alíquota do imposto de renda - lucro da exploração

O Grupo opera em regime tributário de lucro real trimestral e tem incentivo fiscal relativo à redução da alíquota do Imposto de Renda de 75% sobre os lucros operacionais originados pelas suas atividades principais (lucro da exploração).

Esse incentivo fiscal é reconhecido diretamente na demonstração de resultado, e o valor do imposto de renda é apresentado de forma líquida, isto é, o valor total do imposto menos o incentivo auferido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Grupo reconheceu R\$1.528 e (2021: R\$28.535) relativo a este incentivo fiscal.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Diferenças temporárias com impacto no resultado:				
Provisão para perdas no contas a receber	1.635	1.141	1.344	794
Provisão para perdas nos estoques	1.338	590	1.338	590
Provisão para contingências	891	381	891	381
Efeitos da adoção NBC TG 06 (R3)	(40.627)	(14.605)	(40.627)	(14.605)
Prejuízo fiscal e base negativa	34.683	-	17.534	-
Outras diferenças temporárias	1.441	8.284	-	-
	(641)	(4.209)	(19.520)	(12.840)
Diferenças temporárias com impacto no patrimônio líquido				
Efeito da adoção do NBC TG 48	16.991	(1.465)	16.991	(1.465)
Ajuste acumulado da conversão de investidas	(10.135)	(3.620)	(10.135)	(3.620)
Ajuste acumulado de plano de pensão	12.664	(4.105)	12.664	(4.105)
	19.520	(9.190)	19.520	(9.190)
Total líquido ativo (passivo) diferido	18.879	(13.399)	-	(22.030)
Apresentados no balanço patrimonial como:				
Ativo diferido	18.879	8.631	-	-
Passivo diferido	-	(22.030)	-	(22.030)
Total líquido ativo (passivo) diferido	18.879	(13.399)	-	(22.030)

27. Lucro por ação (básico e diluído)

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

O cálculo do lucro básico por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está demonstrado a seguir:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	134.339	161.647
Média ponderada de ações (Nota 19)	87.114.193	87.114.193
Lucro básico por ação - R\$	1,54	1,86

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Lucro por ação (básico e diluído)--Continuação

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. No cálculo do lucro diluído por ação, o numerador é ajustado pelo efeito da despesa de juros das debêntures conversíveis (Nota 13) e o denominador é aumentado para incluir o número de ações ordinárias potencialmente diluidoras que se supõe estarem em circulação durante o período.

Conforme divulgado na Nota 13, a SUDAM possui a prerrogativa de optar pela conversão de até 15% do valor de cada parcela de amortização do montante subscrito pago semestralmente, em ações ordinárias ou preferenciais da Companhia a seu critério. Como até esta data a SUDAM não fez opção por conversão das debêntures em ações da Companhia, a Companhia efetuou o pagamento e resgate total dos títulos em conformidade com o cronograma de amortização previsto na Escritura de Emissão das Debêntures. Caso a SUDAM venha a optar pela conversão de parcelas vincendas em ações ordinárias da Companhia (limitado a 15% do saldo devedor), os efeitos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, seriam os seguintes:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	134.339	161.647
(+) Juros incorridos sobre as debêntures conversíveis (limitado a 15%)	130	128
Lucro líquido ajustado	134.469	161.775
Média ponderada de ações (Nota 19)	87.114.193	87.114.193
Ações com potencial diluidor	161.018	273.289
	87.275.211	87.387.482
Lucro por ação - diluído - R\$	1,54	1,85

28. Informações por segmento

Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades, substancialmente, na produção de fios e cabos elétricos, o Grupo está organizado e é gerenciado em uma única unidade de negócio. O diverso mix de produtos e soluções que incluem condutores de energia de alumínio nu, cabos multiplexados e cobertos, fios e cabos nus e revestidos de cobre, e ainda vergalhões de alumínio e ligas para atender o mercado para fins elétricos e siderurgia, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada na forma de um único segmento.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Benefícios pós-emprego (Consolidado)

Política contábil

O Grupo, por meio da controlada no exterior Alubar Canada, participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados sindicalizados benefícios pós-emprego.

O passivo com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, com o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e têm prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A taxa de desconto em 31 de dezembro de 2022, foi determinada de acordo com a nota educacional revisada intitulada "Estabelecimento da premissa relativa à taxa de desconto contábil para planos de pensão e benefícios pós-emprego" emitidos pelo Instituto Canadense de Atuários, e usando a "Curva de Taxa de Desconto Contábil Fiera ICA Capital" em 31 de dezembro de 2022.

Ganhos e perdas decorrentes de mudanças nas premissas atuariais e plano de pensão são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial", no período em que ocorrerem.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía R\$ 4.589 referente ao valor presente das obrigações atuariais, registrado no passivo não circulante. Em 2021, possuía R\$ 31.722.

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Benefícios pós-emprego (Consolidado)--Continuação

Política contábil--Continuação

O resumo dos dados do plano de benefício definido e das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido do plano foram as seguintes:

	2022	
Ativos:		
Número de participantes	34	
Idade média (anos)	49,6	
Tempo médio de serviço (anos)	15,8	
Salário médio anual (CAD \$)	92.500	
Aposentados e pensionistas		
Quantitativo	21	
Idade média (anos)	61,1	
Folha anual média de Benefícios (CAD \$)	35.900	
	2022	2021
Taxa real de desconto	5,00%	3,00%
Tábua de mortalidade geral	CPM 2014	CPM 2014
Improvement de mortalidade	CPM Scale B	CPM Scale B
Tábua de mortalidade de inválidos	N/A	N/A
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A
Taxa real de crescimento salarial	2,50%	2,50%
Taxa de rotatividade	Nula	Nula
Maximum des gains admissibles (MGA)	2,50%	2,50%

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a posição dos ativos e passivos atuariais era a seguinte:

	2022	2021
1.1 Valor presente das obrigações atuariais	71.703	117.793
1.2 Valor justo dos ativos do plano (-)	(67.144)	(86.071)
1.3 Passivo Atuarial (1.1-1.2)	4.589	31.722
1.4 Efeito do teto de ativo	-	-
1.5 Passivo atuarial contabilizado (1.3+1.4)	4.589	31.722
1.6 Dívidas assumidas pela patrocinadora com o plano	-	-
1.7 Passivo atuarial contabilizado (max [1.5; 1.6])	4.589	31.722

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Benefícios pós-emprego (Consolidado)--Continuação

Política contábil--Continuação

A movimentação dos ativos e passivos atuariais no exercício foi a seguinte:

	2022	2021
1.1 Passivo atuarial no início do exercício	31.722	54.997
1.2 Despesa/(receita) reconhecida no exercício	1.175	1.708
1.3 Contribuições vertidas ao plano	(119)	(2.356)
Montantes a serem reconhecidos em outros resultados		
1.4 abrangentes	(29.808)	(26.915)
1.5 Outros	1.619	4.288
2 Passivo atuarial contabilizado	4.589	31.722

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	2022	2021
Valor presente da obrigação do plano de benefício definido	(71.703)	(117.793)
Valor justo dos ativos do plano	67.114	86.071
Déficit	(4.589)	(31.722)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente em outros resultados abrangentes.

30. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros do Grupo contra riscos operacionais totalizou R\$ 1.041.950 (R\$832.507 em 2021), R\$ 1.167.416 para danos materiais (R\$986.790 em 2021), R\$ 560.661 para lucros cessantes (R\$166.056 em 2021) e R\$ 130.000 para responsabilidade civil de diretores e administradores (R\$130.000 em 2021).

Alubar Metais e Cabos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária

O Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu, em 8 de fevereiro de 2023, o julgamento sobre ‘coisa julgada’ em tributos recolhidos de forma continuada, no sentido da perda de efeitos de decisões individuais transitadas em julgado quando proferido novo julgamento, em sentido diverso, em matérias tributárias. O STF rejeitou, ainda, o pedido de modulação dos efeitos da referida decisão, determinando o recolhimento de valores passados, desde que ainda não prescritos.

O Grupo avaliou os efeitos da decisão sobre processos transitados em julgado e concluiu que não há impactos sobre as demonstrações financeiras, pois não foi identificado nenhum caso em que tenha havido modificação do entendimento pelo STF posteriormente, em controle de constitucionalidade.

Obtenção de *waiver* do Credit Suisse

Conforme mencionado na Nota 13, em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresentou *covenant* do empréstimo com o Credit Suisse em valor acima do estabelecido contratualmente. Nesse contexto, em 7 de março de 2023, o Grupo obteve o “Waiver” junto a instituição financeira com a dispensa de cumprimento dos referidos índices para aquela data-base.

* * *